

Advogar

número 4 - Recife, setembro de 2023



CAAPE | ESA



CONFERÊNCIA ESTADUAL 2023

O histórico encontro da advocacia pernambucana em Petrolina



Arte sobre fotos de Vivian Ramos/OAB- PE

Yacy Ribeiro/OAB-PE

ENTREVISTA

Ingrid Zanella e os desafios de tornar a OAB-PE ainda mais plural



OAB NACIONAL

Pernambucanos no comando de comissões do Conselho Federal

EXPANSÃO

Novas subseções descentralizam o acesso ao Sistema OAB no interior

Pela

Ordem

Memórias, histórias e legado da **OAB-PE**

A coragem da Advocacia. A força de Pernambuco. A essência da Justiça.

Aberto de segunda a sexta-feira das 9h às 18h. NÃO é necessário fazer agendamento!





MEMORIAL DA
ADVOCACIA
FERNANDO COELHO



PERNAMBUCO

Advocacia mais unida e valorizada



Fernando Ribeiro Lins
Presidente da OAB-PE

Após pouco mais de um ano e meio de muito trabalho, é uma alegria imensa poder olhar para trás e constatar que a nossa gestão tem dado passos concretos em prol da valorização da advocacia. E que esse movimento tem conseguido envolver advogadas e advogados de todo o estado. A prova de que a diretriz de valorizar a advocacia do interior está sendo levada a cabo pelo Sistema OAB Pernambuco foi a realização da *Conferência Estadual da Advocacia*, em Petrolina, marcada por um estrondoso sucesso. Durante um final de semana, a cidade do Sertão do São Francisco se tornou a sede da advocacia pernambucana, recebendo grandes nomes do Direito do estado e do Brasil. E você confere tudo na matéria de capa desta edição da *Advogar*.

Outra ação importante de valorização da advocacia interiorana é a abertura das novas subseccionais. Depois de São José do Egito, novas lo-

calidades fortalecem sua representatividade junto à OAB-PE. Mais um compromisso que cumprimos com os colegas do interior.

A OAB-PE abre as portas também para nossos futuros profissionais. Nosso Comitê de Relações Estudantis (CRE) é a primeira iniciativa do gênero no Brasil. Uma forma de apresentar a instituição desde cedo e desfazer o engano de que a OAB serve apenas para a entrega da carteira de advogado. Com o acolhimento, mostramos que são inúmeros serviços e programas que podem tornar o início em um mercado tão competitivo, como é o da advocacia, um caminho mais suave.

Você vai poder conhecer mais sobre o trabalho do CRE e também a *Feira de Oportunidades*, além das orientações oferecidas por comissões como a de Sociedade de Advogados (CSA). São, portanto, várias iniciativas que aproximam cada vez mais a instituição do advogado e da advogada e que fomentam uma advocacia cada vez mais forte e mais coesa.

Boa leitura!

índice

4

ENTREVISTA



Ingrid Zanella aborda temas como mulher na advocacia, futuro e interiorização

20

ESTUDANTIL



OAB-PE inova e institui o primeiro Comitê de Relações Estudantis do país

22

EVENTO



Sucesso da *Feira de Oportunidades* aproxima a jovem advocacia da OAB

30

PRESTÍGIO



Pernambucanos na Presidência de comissões da OAB Nacional

34

CONFERÊNCIA



Veja tudo o que aconteceu no maior evento da história da advocacia estadual

50

SERVIÇOS



Novo posto de atendimento amplia acesso da advocacia à Fazenda Nacional

62

NOVO BENEFÍCIO



Van Saúde CAAPE agora disponibiliza consultas com nutricionista

70

QUALIFICAÇÃO



ESA-PE fecha novas parcerias e amplia oferta de cursos de especialização

// entrevista

**Ingrid lidera a luta
por uma OAB-PE mais
igualitária e inclusiva**



Fotos: Andrea Rego Barros

Ingrid Zanella > Vice-presidente da OAB Pernambuco

“OAB está conectada
com as demandas
da nossa classe”

Chegando à Ordem sem conhecer ninguém, Ingrid Zanella conseguiu aprovar criação de Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário e hoje cumpre o segundo mandato como vice-presidente da instituição



Nos últimos anos, presenciei e participei ativamente das inúmeras transformações e desafios que moldaram o cenário jurídico do nosso estado. A missão de garantir que a advocacia seja sempre um pilar forte e íntegro de nossa sociedade é uma jornada contínua, repleta de obstáculos, mas também de conquistas significativas. Nossos esforços têm se concentrado em fortalecer as prerrogativas da advocacia, valorizar a diversidade na profissão e os colegas das subseccionais. Na presidência da OAB Pernambuco, tenho tido a honra de trabalhar ao lado de profissionais dedicados, que compreendem a profundidade e o impacto da missão da advocacia. Uma dessas profissionais é Ingrid Zanella, cujas trajetória e dedicação têm servido de inspiração para a comunidade jurídica. Em meio a tempos de desafios e transformações, Ingrid exerce a sua vice-presidência com algumas das suas principais características: seriedade, independência e comprometimento. Hoje, convido nossos leitores a acompanharem uma entrevista onde Ingrid trata sobre diversos temas de interesse da advocacia pernambucana”

Fernando Ribeiro Lins, presidente da OAB-PE

A entrevista desta edição da *Advogar* tem um formato diferente. Em vez do tradicional texto de abertura em que apresentamos o entrevistado, temos a honra de contar com um depoimento do presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins (página anterior), que fala um pouco sobre a parceria com a advogada e professora Ingrid Zanella. Especialista em Direito Marítimo e Portuário, ela está em seu segundo mandato como vice-presidente da Seccional Pernambuco e, agora, também preside a Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário do Conselho Federal.



Como você enxerga a importância das prerrogativas no exercício da advocacia?

Vejo as prerrogativas como pilares da advocacia, garantindo que atue-mos com independência e autonomia. Elas são essenciais para assegurar a defesa plena dos direitos dos cidadãos e para a manutenção da própria democracia. Sem elas, nosso papel enquanto advogadas e advogados fica comprometido. Não é à toa que a defesa das prerrogativas é um tema que nossa gestão, liderada pelo presidente, amigo e parceiro Fernando Ribeiro Lins, tem enfatizado tanto. Quando a OAB-PE prioriza esse tema, está indo ao encontro de algo que é muito caro à advocacia pernambucana.



Quando a OAB-PE prioriza o tema das prerrogativas está indo ao encontro de algo que é muito caro à advocacia pernambucana. Sem elas, nosso papel enquanto advogados e advogadas fica comprometido”

Quais são os principais desafios enfrentados pela mulher advogada no que tange às prerrogativas profissionais?

As mulheres advogadas ainda enfrentam um sistema por vezes baseado em preconceitos, desde serem interrompidas em audiências até enfrentarem discrepâncias salariais. A conciliação da vida profissional com responsabilidades familiares e a questão da segurança também são desafios constantes.

Estamos avançando, mas ainda há muito a ser feito para garantir que nossas prerrogativas sejam respeitadas.

Como você percebe o cenário atual para a mulher advogada em Pernambuco?

Tem mostrado avanços, fruto da luta e resistência de muitas profissionais. Ainda enfrentamos desafios, como equidade de oportunidades e representatividade em

posições de destaque. Contudo, vejo uma crescente rede de apoio e solidariedade entre as advogadas, com a OAB e outras entidades trabalhando para promover uma cultura de respeito e valorização. Há um caminho a ser percorrido, mas a tendência é de fortalecimento e de um reconhecimento cada vez maior do papel da mulher na advocacia pernambucana. Mais uma vez, a OAB-PE demonstra estar conectada com as demandas da nossa classe, adotando a paridade para garantir a presença da mulher nos espaços de poder.

Em sua experiência, quais são os principais desafios enfrenta-



A advocacia do interior é a voz de uma parcela significativa da população que, muitas vezes, se sente desassistida. Dar espaço e voz a ela é garantir representatividade e acesso à Justiça”

dos por mulheres na advocacia e como a OAB tem trabalhado para superá-los?

Muitas de nós, mulheres, temos sempre a necessidade de provar constantemente nossa competência e, infelizmente, ainda há relatos de episódios de discriminação e assédio. A OAB tem sido uma parceira nessa luta, promovendo programas de capacitação focados em mulheres, estabelecendo comitês de gênero para abordar essas ques-

tões e incentivando a participação feminina em posições de liderança dentro da entidade. A ideia é criar um ambiente mais igualitário e seguro para todas nós na profissão.

Poderia nos contar mais sobre a Conferência Estadual da Advocacia, em Petrolina, da qual você foi coordenadora, e sua relevância para a nossa classe?

Foi um marco. Realizá-la no Sertão do estado representou o reconhecimento da importância da advocacia do interior e a busca por uma maior descentralização de eventos e decisões. Reunimos cerca de duas mil pessoas. O evento se tornou um espaço rico de troca, capa-

citação e debates sobre os rumos da advocacia em nosso estado. Além disso, serviu como um estímulo para a integração e o fortalecimento da comunidade jurídica local, mostrando que Pernambuco tem talento e potencial em cada canto, e não apenas na capital.

Qual foi o impacto deste evento para a advocacia pernambucana e quais são as perspectivas para os próximos anos?

A *Conferência* em Petrolina gerou um impacto importante na advocacia pernambucana. Ela ampliou o diálogo entre a capital e o interior, fortalecendo redes de apoio e cooperação. O evento evidenciou a diversidade e a riqueza de talentos em todo o estado. Pela primeira vez tivemos representações de todas as subseccionais em uma *Conferência Estadual*. Também foi muito importante introduzir, de forma mais efetiva, o tema das inovações tecnológicas em um evento da OAB Pernambuco, para que a gente pudesse discutir os rumos da nossa profissão em um cenário de tantas mudanças como o que nós temos vivido. Para os próximos anos, a perspectiva é de que esses laços regionais se estreitem ainda mais, consolidando uma advocacia unida, inclusiva e forte, que trabalha em conjunto para enfrentar desafios e promover a Justiça em todo o estado. Esse é um dos maiores méritos da gestão capitaneada por Fernando Ribeiro Lins.

Qual a importância de se dar voz e espaço para a advocacia do interior?

A advocacia do interior é a voz de uma parcela significativa da população que, muitas vezes, se sente desassistida. Dar espaço e voz a ela é garantir representatividade, equidade e acesso à Justiça em todas as regiões. Cada canto do estado tem suas especificidades e desafios únicos. É fundamental que a advocacia reflita essa diversidade, garantindo que todas as

vozes sejam ouvidas e que a Justiça seja acessível e efetiva para todos, independentemente de onde estejam.

Há diferenças significativas nos desafios enfrentados pelos advogados do interior em comparação aos das metrópoles?

A advocacia do interior enfrenta desafios singulares, como a necessidade de abranger múltiplas áreas do Direito devido à diversidade de demandas, o que exige uma versatilidade maior. Além disso, o acesso a cursos de atualização e grandes eventos jurídicos pode ser mais limitado, levando os profissionais a buscarem formas alternativas de capacitação. Outro aspecto é a proximidade com a comunidade, que, apesar de ser uma fortaleza na construção de confiança, pode trazer dilemas éticos quando todos se conhecem. Cada região tem suas particularidades e o interior traz desafios que exigem soluções criativas e adaptadas. A OAB precisa estar junto desse advogado, dessa advogada, para apoiar e proporcionar estruturas que ofereçam condições de trabalho a todos e todas.

Como a OAB tem atuado para garantir a valorização da advocacia no cenário estadual?

A gestão do presidente Fernando Ribeiro Lins tem deixado uma marca importante que é a valorização profissional. A OAB-PE tem desempenhado um papel fundamental no cenário estadual, promovendo capacitações e seminários que visam à atualização constante dos profissionais. Também é muito importante a oferta de uma estrutura física moderna e atendida com os anseios e ne-

cessidades da classe, como os *coworkings* que estamos abrindo em todo o estado. Eu fui usuária de *coworking* no meu início na profissão e sei o quanto é importante para o jovem advogado, para aqueles que ainda não têm como bancar uma estrutura mais robusta. Além disso, a entidade tem estabelecido diálogos com o Poder Judiciário para assegurar a agilidade e a eficiência dos processos, defendendo incansavelmente as nossas prerrogativas. A OAB-PE também investe em campanhas de conscientização sobre a relevância da advocacia, reforçando sua essencialidade para a Justiça e a democracia do estado.

De que maneiras a valorização da advocacia impacta a Justiça e a sociedade como um todo?

A valorização da advocacia reflete diretamente em uma Justiça mais eficaz e equitativa. Quando reconhecemos e apoiamos o papel do advogado, garantimos uma defesa mais robusta e uma representação adequada dos cidadãos. Isso promove um Sistema Judiciário mais transparente e confiável. Para a sociedade, isso se traduz em uma maior confiança nas instituições, na garantia de direitos e no fortalecimento da democracia, já que a advocacia é um pilar essencial para a defesa e a promoção dos direitos fundamentais de cada indivíduo.

Como você enxerga o futuro da advocacia no Brasil, especialmente no contexto de mudanças tecnológicas e sociais que temos vivenciado?

O futuro é promissor. As mudanças tecnológicas estão reformulando a maneira como atuamos, trazendo ferramentas que auxiliam no dia

a dia e possibilitando novas abordagens no atendimento ao cliente. Além disso, as questões sociais nos fazem refletir sobre a essência e a responsabilidade da profissão, impulsionando a busca por uma advocacia mais inclusiva e representativa. Vejo um cenário onde a tecnologia e a humanização caminharão juntas, onde advogados e advogadas serão, mais do que nunca, agentes de mudança e defensores da Justiça e dos direitos fundamentais.

Que conselho para jovens advogados e advogadas, que estão começando suas carreiras, você deixa?

Eu diria: sejam resilientes e nunca parem de aprender. A advocacia é uma profissão desafiadora, com altos e baixos, mas é também profundamente gratificante. Busquem mentores, envolvam-se com a comunidade jurídica e, acima de tudo, mantenham a ética e a paixão pelo Direito sempre à frente. Acreditem no seu potencial e entendam que cada obstáculo é também uma oportunidade de crescimento. E saibam que o apoio que toda advogada ou advogado em início de carreira precisa pode ser encontrado no Sistema OAB. Eu digo isso com a experiência de quem não conhecia praticamente ninguém na advocacia. Não sou de uma família de advogados, não conhecia ninguém na OAB-PE e, quando procurei a instituição, buscando a valorização do Direito Marítimo e Portuário, fui plenamente acolhida. É por isso que procuro sempre retribuir as portas que me foram abertas, me comprometendo em colaborar com a valorização da nossa classe.

A OAB-PE na PALMA DA SUA MÃO



Agora você tem acesso a uma série de serviços por meio do nosso WhatsApp. **Boris**, o nosso **atendente virtual**, está pronto para te atender.

Adicione o nosso telefone aos seus contatos e fale conosco!
(81) 3424.1012

Protocolo, certidão, marcação para uso do Cooffice, e-Alvarás, serviços do financeiro e muito mais!



artigos



Yanne Teles

Advogada, conselheira federal, presidente da Comissão Nacional Especial de Segurança Pública e integrante do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH)

O Sistema de Justiça que queremos!

O Sistema de Justiça ideal é um desafio complexo e contínuo, que requer o engajamento de todos e o aprimoramento das leis e das práticas

É cediço que a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) desempenha um papel fundamental no Sistema de Justiça brasileiro. Ela é uma instituição que representa a advocacia, atuando na defesa das prerrogativas da classe e na promoção dos valores fundamentais da Justiça, da ética e do Estado de Direito.

Na promoção desses valores, é necessário um Sistema de Justiça que garanta a efetivação dos direitos fundamentais de todos os cidadãos. Um sistema que promova a igualdade, a equidade e, em especial, o acesso a ele.

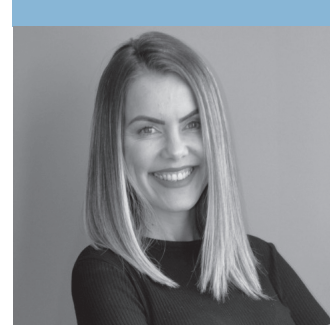
Como advogada e mestra em Direitos Humanos, dediquei minha participação no Sistema OAB entendendo a instituição, sobretudo, como uma importante ferramenta de mudança social. Após a contribuição nas comissões estadual e nacional de Direitos Humanos no Sistema da Ordem, presido, hoje, a Comissão Especial de Segurança Pública. Promovemos o debate sobre os desafios enfrentados nessa área e o que nós advogadas e advogados podemos fazer para contribuir de forma efetiva para formulações de políticas e de medidas relacionadas à segurança, à prevenção e ao combate à criminalidade. Soma-se a esta missão a oportunidade de atuar representando a advocacia brasileira no honroso Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), contribuindo na busca

por um Sistema de Justiça mais ético, justo e humanizado.

Esse é o Sistema de Justiça que queremos! Um sistema humanizado, em que o acesso à Justiça seja universal, garantindo a assistência judiciária para quem mais precisa. Que seja eficiente e célere, com julgamentos justos e em tempo razoável, sem morosidade processual, o que, muitas vezes, leva à impunidade. Que seja independente e imparcial, sem qualquer tipo de influência política, econômica ou social. Que seja transparente, permitindo que a população acompanhe e compreenda o funcionamento das instituições judiciais. Um sistema que estimule a resolução alternativa de conflitos, reduzindo sua sobrecarga e oferecendo soluções mais ágeis e adequadas para as partes envolvidas. Que valorize seus profissionais e se preocupe com a qualidade das decisões dadas por estes, com respeito aos princípios éticos e morais. Que promova a dignidade da pessoa humana.

O Sistema de Justiça ideal é um desafio complexo e contínuo. Alcançá-lo requer o engajamento de todos os atores sociais e institucionais, bem como a constante revisão e o aprimoramento das leis e das práticas judiciais. A OAB desempenha um papel crucial nesse processo, buscando sempre a melhoria da Justiça no Brasil.

Entretanto, é preciso fomentar diariamente esse compromisso social. É preciso que toda advocacia promova e se compreenda como instrumento de inclusão social, devendo pensar na OAB como uma instituição forte e independente para garantir que os direitos de todos sejam protegidos.



Danielle Freire

Advogada trabalhista e 2ª vice-presidente do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-PE

Direito Antidiscriminatório e interpretações

O Brasil, como um Estado Democrático de Direito, através das instituições estatais, deve atuar como administrador de transformação social

As decisões judiciais, na maioria das vezes, são julgadas por aspectos formais e, não raro, são duras de se ler. Muitas são imorais. O fato é que, em um mundo de diferenças históricas e sociais tão gritantes, deve o Judiciário interpretar as normas a partir de um conjunto de causas sociais, psicológicas, políticas, morais, culturais e históricas. Esse acervo de causas possibilita um olhar para o princípio da igualdade com múltiplas dimensões.

Existe um conceito claro para essa dimensionalidade. É o que chamamos de Direito Antidiscriminatório. É nele que podemos viabilizar as condições e medidas de mudanças sociais nos textos da Constituição. Interpretar normas que realmente tenham um olhar real para grupos de certos segmentos sociais que enfrentam uma vida social de discriminação. Ou seja, aplicar o Princípio da Igualdade de forma substancial. Portanto, o Direito Antidiscriminatório tem como função principal trazer, de forma justa, a melhor interpretação das normas jurídicas nos casos concretos. Como exemplo disso, podemos citar o Protocolo na Perspectiva de Gênero, da Resolução nº 492 do CNJ.



A grande maioria das decisões brasileiras consagra a noção de igualdade procedimental, gerando, implicitamente, a inconstitucionalidade das ações afirmativas. Essa postura judicial viola diretamente o Princípio da Igualdade, porque faz supor que negros e brancos, pobres e ricos, homens e mulheres, heterossexuais e LGBTQIA+ vivem nas mesmas condições sociais e históricas.

O Brasil, como um Estado Democrático de Direito, através das instituições estatais, deve atuar como administrador de transformação social. Seja na educação de base, instituindo políticas afirmativas de

conscientização e respeito, de estímulos a leituras que envolvam discussões e análises críticas sobre todos os casos que atinjam minorias, de orientações psicológicas, sexuais, dentre outras atividades. Seja com um sistema político que entenda - e não apenas preencha "cota" ou "paridade" - a necessidade de espaços de

poderes para todos os gêneros, raças e orientações sexuais, enxergando a nossa sociedade, efetivamente, como plural.

Somente com esse movimento de transformação se muda a sociedade. Em paralelo - objetivando a comunidade em transição, que somos nós -, vamos possibilitando conhecimentos novos, para tentarmos resgatar o cuidado e o respeito com o outro e, principalmente, para sairmos das "bolhas" de nossas educações, que ainda permitem tantas diferenças.

artigos



Fernando Júnior

Advogado e presidente da Subseccional Caruaru da OAB-PE

A força do voluntariado na OAB

Servir nunca foi e nunca será fácil. São diversas abnegações, seja no campo pessoal ou profissional. O importante é saber que estamos fazendo o certo

Quem nunca se deparou com a seguinte frase: “Quem não vive para servir, não serve para viver”? Essa máxima sempre pautou a minha vida. Infelizmente, vivemos em uma sociedade cada vez mais individualista, em que a empatia e o coletivismo são sentimentos cada vez mais raros. Esse não é um bom caminho para a sociedade, nem para nossa classe. Por isso, devemos fomentar o espírito altruísta entre todos que estão ao nosso redor.

O que movimenta o nosso país é o voluntariado e o associativismo. Quantas campanhas não-governamentais são realizadas ao longo do ano, por exemplo, em prol das vítimas de catástrofes climáticas ou diante da violência ou da fome? Inúmeras. Os problemas não param de chegar e o campo é bem vasto, incluindo problemas históricos, que sempre se repetem, além dos novos que surgem.

Então, diante de tantos desafios e dificuldades, o que mais escuto é: vale a pena? Sim. Mas servir nunca foi e nunca será fácil. São diversas abnegações, seja no campo pessoal ou profissional. O importante é termos a consciência de que estamos fazendo o certo e contribuindo para a melhoria da nossa classe e da nossa sociedade. Vivemos a era da retórica e dos extremos. Por isso, é importante sermos firmes e coerentes, sabendo ouvir

com empatia os anseios de nossos pares, pois tudo deve ser construído com diálogo e respeito.

Possuo mais de dez anos de voluntariado na OAB. Comecei como membro de comissão na OAB-PE. Depois fui vice-presidente da OAB Caruaru, e reeleito presidente da subseção - sendo o mais jovem. Nesse intermédio, atuei como coordenador de comissões, delegado da CAAPE e membro da Comissão de Dativos. Nunca tive parentes com tradição na área do Direito. Sou filho de uma professora da rede pública e de um bancário.

Minha trajetória na OAB só mostra o quanto nossa instituição é inclusiva e democrática. Sempre defendi a participação ativa no dia a dia das instituições das quais fazemos parte, pois assim podemos contribuir efetivamente com nossa classe e com a sociedade. Ao longo dessa jornada, pude defender centenas de vezes as prerrogativas dos nossos colegas, participar de desagravos no interior e na capital, cobrar do Poder Judiciário uma justiça mais célere e acessível, defender honorários dignos para a advocacia. Pude, ainda, fomentar cursos de atualização, a inserção do jovem advogado no mercado de trabalho, criar comissões com o intuito de incentivar novas áreas do Direito, defender a permanência da Câmara Regional e das Comarcas, me engajar na construção da nova sede da OAB Caruaru, valorizar a cultura através da realização de eventos culturais, entre outras ações.

Sendo assim, quero encorajar você, advogada e advogado, a participar ativamente da OAB. Com o envolvimento de todos, conseguiremos construir uma instituição cada vez mais pujante e uma sociedade mais livre, justa e solidária.



Ana Firmino

Advogada e presidente da Subseccional Jaboatão dos Guararapes da OAB-PE

O que aprendi com o Sistema OAB

Ainda temos muito a realizar pela advocacia de Jaboatão dos Guararapes e de Moreno, e os esforços serão cada vez maiores

Quando fui convidada a tentar integrar o Sistema da Ordem dos Advogados do Brasil, não imaginava os desafios que iria enfrentar. Afinal, sem experiência no Sistema e com uma idade considerada “nova”, tinha o receio de não conseguir acesso a tudo aquilo que fosse necessário para realizar um bom trabalho à frente de uma das maiores subseccionais do estado, a de Jaboatão dos Guararapes.

O passar do tempo muito me ensinou e vem ensinando, o que se tornou possível por estar ladeada de amigas e amigos com o intuito de fazer a advocacia da nossa subseccional ser vista com o valor e as necessidades que tem. A Seccional Pernambuco teve um papel fundamental para que a nossa gestão acontecesse de modo a expandir os serviços, sem nos fazer perder a autonomia, tendo abraçado nossos projetos como sendo únicos.

Realizamos diversos eventos de atualização jurídica, dentre eles um projeto intitulado *Encontro de Gigantes*, onde, anualmente, no mês de agosto, reunimos nomes do mundo jurídico e que são acompanhados por nossa jurisdição. Oportunidade de registrar o respeito e a admiração pelos professores Leonardo Carneiro da Cunha, Mozart Borba, Geovane Moraes e Emília Queiroz, primeiros a dizerem “sim” ao projeto da recém-che-

gada presidente da OAB Jaboatão dos Guararapes.

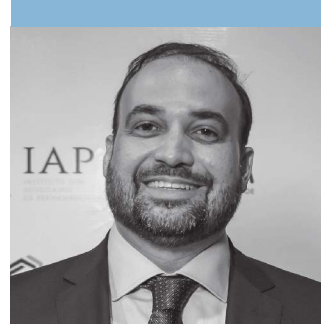
A subseccional procurou trazer os benefícios da CAAPE e da ESA-PE para perto de Jaboatão dos Guararapes e de Moreno, fazendo uma verdadeira extensão de ambas. É necessário reconhecer os esforços dos diretores da ESA, nas pessoas de Mário Guimarães (2019-2021) e Leonardo Moreira (2022-2024), cuja capacidade de atualizar os profissionais firma nas suas histórias números expressivos. E, com um papel de grande relevância por todos os serviços ofertados à advocacia, nossa subseccional fez questão de abraçar os projetos da CAAPE desde o início, tanto na gestão de Fernando Ribeiro Lins (2019-2021) quanto na atual gestão de Anne Cabral.

Um dos maiores desafios encontrados foi o da nossa mudança de sede. Era um desejo antigo e sua execução foi feita através da união da Seccional com a subseccional.

Ainda temos muito a realizar pela advocacia de Jaboatão dos Guararapes e de Moreno, e os esforços serão cada vez maiores. Contudo, não deixaria de agradecer a confiança da advocacia, o que faço em nome das diretorias e dos conselhos dos triênios 2019-2021 e 2022-2024, nas pessoas de Fábio Jacob, atual vice-presidente, Marília Velozo, atual secretária-geral, Eliakim Arandas, atual secretário-geral adjunto, e Reginaldo Teixeira, secretário-geral adjunto (2019-2021) e tesoureiro (2022-2023).

Afirmo que existe uma Ana Firmino antes e uma depois de integrar o Sistema OAB. Enquanto estiver no Sistema, lutarei por uma advocacia cada dia mais fortalecida e com espaços legítimos e ocupados por mulheres.

artigos



Leonardo Moreira

Advogado e presidente da Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE)

ESA-PE: novas parcerias até o final do ano

Planejamos uma programação diversa para formar uma advocacia especializada e comprometida com a justiça e com a sociedade

Temos feito um esforço contínuo para que a Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE), da OAB-PE, continue a se destacar no aprimoramento profissional dos advogados pernambucanos e na formação dos estagiários, futuros profissionais do Direito. Todos os anos, mais de 5 mil alunos passam pela nossa Escola, que possui um dos maiores programas de pós-graduação do país no âmbito das OABs. Queremos fechar 2023 com um ótimo desempenho, comprometidos com a excelência no aprimoramento da advocacia pernambucana.

Para o segundo semestre, um dos grandes destaques é a leva de novas parcerias para os cursos de pós-graduação - com descontos - para os advogados. Temos convênios com a Faculdade Damas, a Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), o Instituto Luiz Mário Moutinho, o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) e a CESAR School, além dos cursos promovidos em conjunto com o Grupo Ser Educacional. Os novos cursos seguem o mesmo padrão: temáticas atualizadas, coordenadores e professores renomados no mundo jurídico.

Outro programa que tem se destacado é o *ESA na Estrada*, uma iniciativa abrangente que tem enorme aderência e leva capacitações, palestras, congressos, seminários e pós-graduações para todo o estado, do Cais

ao Sertão, oferecendo às subseccionais da OAB-PE o nosso cardápio de eventos. Já foram realizadas, só em 2023, mais de 60 capacitações em todas as subseccionais. Rodamos o estado para que profissionais de todas as regiões de Pernambuco tenham acesso aos mesmos recursos e oportunidades disponíveis na capital.

Importante destacar, ainda, os congressos que estaremos promovendo nos próximos meses. Eles trarão temas atuais para possibilitar que a advocacia pernambucana se qualifique, esteja cada vez mais preparada e especializada nas diversas áreas do Direito e se mantenha atualizada sobre as mudanças legislativas e jurisprudenciais. Entre os eventos, ganham destaque o *I Congresso Pernambucano da Advocacia Extrajudicial*, o *IV Congresso Trabalhista de Pernambuco*, o *Circuito Nacional de Processo Civil: A Advocacia e o CPC* e o *II Congresso Pernambucano de Direito do Consumidor*, além dos mais diversos cursos de extensão programados para este segundo semestre.

Neste período também voltaremos a investir em plataformas modernas para a disseminação do conhecimento, voltando a veicular o nosso podcast *Papo com o Diretor*. O programa *Tutor PJE* - que auxilia os advogados a tirarem dúvidas e fazerem as instalações referentes ao Processo Judicial Eletrônico - segue funcionando remotamente e também com os atendimentos presenciais. Já o programa *Primeiro Token* continua em vigor.

Todos os esforços que estamos empregando nos mais diversos programas e capacitações buscam garantir que a advocacia pernambucana esteja continuamente em qualificação e em constante evolução.



Anne Cabral

Advogada e presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE)

Tecnologia e cuidado com a advocacia

CAAPE e Kurier Tecnologia ofertam plataforma com estatísticas sofisticadas sobre os processos judiciais em Pernambuco

A tomada de decisão com base em dados estatísticos é algo que ganha cada vez mais espaço na rotina dos mais diversos profissionais em busca de resultados diferenciados. E na advocacia não é diferente. Ao unir conhecimento jurídico e ferramentas de análise avançadas, as portas se abrem para um novo patamar de excelência no exercício da profissão, com embasamento científico e assertividade nas estratégias jurídicas. Nesse cenário, fruto da revolução digital e da informação, a Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) e a Kurier Tecnologia firmam uma parceria para ofertar à advocacia a plataforma de Jurimetria com um valor de assinatura abaixo do mercado.

Mas, afinal, o que é Jurimetria? Alguns chamam de “estatísticas jurídicas”. Outros vão afirmar que o cruzamento de dados de processos judiciais é a chave para que os profissionais melhorem seus serviços ofertados. O nome é o que menos importa. Eu gosto de dizer em termos muito simples: no mundo de hoje, informação vale mais que dinheiro. Logo, os dados estatísticos de processos judiciais podem, sim, contribuir com uma melhor performance da advocacia!

A união de forças da CAAPE com a *lawtech* Kurier visa aprimorar e simplificar a vida dos advogados e advogadas na era da revolução da informação.

Com acesso facilitado a essa plataforma, eles têm a capacidade de realizar pesquisas descritivas ilimitadas, consultas preditivas para obter a probabilidade de resultados de ações em 1ª instância e adquirir informações valiosas para embasar suas decisões cotidianas e estratégicas. É importante ressaltar que a estratégia de cada processo judicial é a pedra de toque do serviço intelectual da advocacia.

Uma das vantagens da plataforma é a possibilidade de visualizar análises de jurisprudência por tribunais e comarcas específicas, permitindo que advogados e advogadas obtenham *insights* valiosos sobre as tendências judiciais em determinadas regiões, auxiliando na construção de argumentos jurídicos sólidos. A plataforma oferece, ainda, um módulo de análise preditiva, no qual é possível consultar a probabilidade de sentença e o tempo estimado de duração de cada processo na 1ª instância e em Pernambuco, tudo com esteio em uma base de dados de mais de 7 milhões de processos. Essa funcionalidade utiliza modelos estatísticos que analisam mais de 2 mil variáveis e se baseia no julgamento de mérito para fornecer os dados.

Baratear o acesso a essa plataforma foi a resultante de um longo processo de tratativas entre a CAAPE e a Kurier, com um único objetivo em comum: entregar ao advogado e advogada autônomo(a), à jovem advocacia, uma ferramenta de solução tecnológica que os grandes escritórios já utilizam.

A nossa missão é auxiliar a advocacia na sua jornada cotidiana, trazendo mais qualidade, embasamento científico e assertividade. Vamos juntos.

artigos



Ranilson Ramos

Conselheiro e atual presidente do Tribunal de Contas de Pernambuco

A relação entre o TCE e a advocacia

A atuação dos advogados perante o TCE possibilita a identificação de lacunas, incoerências ou contradições nas normas e nos procedimentos

A relação entre o Tribunal de Contas do Estado e a advocacia é pautada pela colaboração e pelo diálogo. Os advogados contribuem para o aprimoramento dos processos de fiscalização, fornecendo informações relevantes e apresentando argumentos técnicos e jurídicos aos processos. Dessa forma, ajudam a aperfeiçoar as decisões e as recomendações do Tribunal de Contas, contribuindo para a eficácia e a legitimidade das suas ações.

O Tribunal de Contas tem a responsabilidade de realizar a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas, contribuindo para a boa governança, evitando o mau uso e o desperdício dos recursos públicos, e promovendo a efetividade das políticas públicas. Neste sentido, a advocacia desempenha um papel essencial ao representar as partes interessadas, garantindo, assim, o contraditório e a ampla defesa nos processos conduzidos pelo Tribunal de Contas. A atuação dos advogados perante os processos julgados pelo TCE possibilita a identificação de lacunas, incoerências ou contradições nas normas e nos procedimentos. Essas questões são levadas ao debate e, muitas vezes, resultam em discussões que culminam na criação ou no aprimoramento de leis e regulamentos.

Recentemente, a OAB-PE exerceu um relevante papel no desenvolvimento de ações para reestruturar a sistematização da jurisprudência e adotar soluções tecnológicas para mecanismos de consultas às bases de dados dos acórdãos, das decisões e dos pareceres prévios publicados pelo TCE-PE, bem como ao inteiro teor de cada uma dessas deliberações. Os advogados participaram de um grupo de trabalho voltado para a criação de uma nova página de jurisprudência do TCE, uma ferramenta de grande importância que reúne as posições consolidadas quanto aos temas julgados em relação às irregularidades e deficiências identificadas pelo controle externo.

Ao longo dos anos, versões do sistema de jurisprudência têm incorporado melhorias como a inclusão dos processos eletrônicos além dos físicos (digitalizados), consultas mais acessíveis e consistentes, e a otimização da interface da página no nosso site.

Em 2023, um passo importante foi dado a partir da criação dessa nova página da jurisprudência, que preza pela assertividade, transparência, eficiência e pela concisão dos resultados, disponibilizando 2.800 jurisprudências consolidadas.

Também é possível acessar decisões, em tese, emitidas em processos da modalidade Consulta, que refletem o entendimento do Tribunal acerca da aplicação de dispositivos constitucionais, legais e regulamentares, relativos às matérias de sua competência, as quais têm o caráter normativo e constituem prejudicamento das respectivas teses. Por fim, também está disponível a pesquisa na base de Súmulas do TCE.



● Pós-Graduação EaD Ao Vivo

UNINASSAU

Tradição em formar líderes

A **UNINASSAU** já transformou, em **20 anos** de atuação, os sonhos de mais de 300 mil alunos através de um ensino superior de qualidade.

E, com uma metodologia revolucionária, inovou com os cursos da **Pós-graduação a distância Ao Vivo**, onde os alunos conseguem ter a experiência de sala de aula sem sair de casa, com transmissões online e em tempo real, interagindo com profissionais de todo o país e estudando com professores com experiência prática de mercado.



Flexibilidade para estudar onde quiser



Professores referência no mercado



Aulas on-line e Ao Vivo

Aproveite esta oportunidade e conheça nossas especializações na área de Direito e seja o profissional que o mercado procura.

MATRICULE-SE AGORA

Acesse nossa lista completa de cursos:



☎ 0800 281 9999

🌐 posead.uninassau.edu.br





CIRANDA DAS PRETAS

Racismo estrutural em foco na OAB-PE

A Comissão Especial da Verdade da Escravidão Negra da OAB-PE promoveu, dia 28 de julho, mais uma *Ciranda das Pretas*, evento que, entre outras pautas, deixa sempre latente e em evidência o debate sobre o racismo estrutural em Pernambuco. A programação também contou com uma audiência pública de prestação de contas da Comissão e com a entrega da Medalha Esperança Garcia. Uma homenagem e um reconhecimento a quem está na luta pelos direitos das mulheres negras.

AVANÇO

Lei amplia rol de infrações no Estatuto da OAB-Nacional

Já está em vigor a Lei 14.6012/2023, que inclui os assédios moral e sexual e a discriminação entre as infrações ético-disciplinares no Estatuto da OAB-Nacional. A proposta foi da Comissão Nacional da Mulher Advogada da Ordem, com o pleno apoio das seccionais. O

presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, e a vice, Ingrid Zanella, comemoraram o avanço. "A advocacia é pautada pela ética e a OAB-PE tem o compromisso de garantir um ambiente livre de qualquer forma de violência", reiterou Ribeiro Lins.



BANCO DE TALENTOS

Parceria e mais oportunidades

O *Banco de Talentos* da OAB-PE ganha força no Nordeste. O presidente da Seccional pernambucana, Fernando Ribeiro Lins, e a vice-presidente, Ingrid Zanella, firmaram convênio com o presidente da OAB-Sergipe, Danniell Costa, para replicar por lá a plataforma que tanto sucesso já faz por aqui. O *Banco de Talentos* é uma iniciativa inovadora, que viabiliza uma maior conexão entre advogados autônomos e escritórios.

SERVIÇO

Jaboatão ganha Sala da Advocacia



Os advogados e advogadas de Jaboaão dos Guararapes passaram a contar com um espaço equipado e confortável para trabalhar. O presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, disse que foi um prazer inaugurar a Sala da Advocacia Luiz Henriques Martinez Lizana. Ele destacou que o local atende uma demanda justa dos profissionais da região. As Salas da Advocacia contam com computadores conectados à internet, impressoras, *webcams* e *scanners*. O horário de funcionamento é das 8h às 17h, sem a necessidade de agendamento.

MAIS SERVIÇOS

Outras duas salas foram inauguradas, em junho, em Moreno e no Fórum de Caetés, no Agreste do estado, reforçando a política de descentralização das ações da Seccional Pernambuco.

MAIS CONQUISTAS

Luta pela igualdade de gênero fortalecida

E, por falar em avanços, tem mais novidade. O Conselho Pleno da OAB-PE aprovou de forma unânime, em junho, a aplicação das diretrizes de uma resolução do CNJ que prevê Julgamento com Perspectiva de Gênero. A relatora foi Isabela Lessa, conselheira e presidente da

Comissão da Mulher Advogada, que destacou a importância do papel da mulher na busca pela igualdade. A vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, disse que é importante avançar não só no debate, mas com medidas efetivas, como ocorre na Seccional.



Fotos: Yacy Ribeiro/ OAB PE

CRE possui cerca de 800 integrantes e está presente em mais de 50 faculdades de 37 municípios

Comitê Estudantil

Voz e vez para os futuros profissionais da advocacia

Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco cria a primeira comissão do gênero no Brasil e fortalece o acolhimento aos advogados do futuro

Sempre preocupada com o futuro da advocacia, a Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco promoveu mais uma ação inovadora dentro do Sistema OAB Nacional ao instituir o primeiro Comitê de Relações Estudantis (CRE) do país. Um organismo no qual os estudantes dos cursos jurídicos têm voz e vez e um espaço permanente e efetivo no dia a dia da instituição.

A presença de estudantes na OAB não é algo inédito. No entanto, a participação deles se resumia às comissões acadêmicas. Na gestão do presidente Bruno Baptista, houve a decisão de que os universitários poderiam participar das demais comissões, como membros colaboradores, o que aproximou ainda mais a instituição das escolas de Direito. Agora, na gestão de Fernando

Ribeiro Lins, os estudantes assumem como membros efetivos de uma comissão pela primeira vez na história da OAB.

A iniciativa tem se constituído em um enorme sucesso entre os futuros advogados e advogadas, o que tem provocado um crescimento exponencial de participantes do CRE. No início da gestão, com a participação de todos os Diretórios Acadêmicos

(DAs) de Direito, eles foram convidados a compor o CRE como membros. No começo havia cerca de 50 estudantes inscritos, de 12 DAs de universidades de sete municípios.

“A gente logo começou a perceber que mais e mais estudantes queriam fazer parte e não faria sentido sermos excludentes. Começamos a divulgar mais e abrimos novas inscrições. Para a nossa surpresa, foram



Ste Vilela destaca potencial de formação que a OAB oferece aos estudantes

mais de 300 estudantes inscritos. Hoje, o Comitê já tem cerca de 800 estudantes e estamos em mais de 50 faculdades de 37 cidades pernambucanas”, explica Ste Vilela, presidente do CRE.

O Comitê é aberto a todo estudante de Direito, independentemente do período em que esteja, e também conta com um braço de pós-graduação, aberto a advogados formados que estejam fazendo mestrado ou doutorado. Efetivamente, o CRE funciona como um articulador entre os estudantes, as universidades e a OAB-PE. É através das ações de acolhimento que o Comitê divulga para os futuros profissionais, por exemplo, as informações sobre os benefícios que a Ordem disponibiliza para a advocacia.

“Os estudantes sempre recebem o CRE com muito ânimo. Quem está no começo do curso não conhece todos os benefícios que existem dentro da OAB para estudantes e estagiários. E a gente chega para levar essa informação e fazer com que as pessoas conheçam e se aproximem da instituição”, afirma Jef-

erson Thenório, que faz parte da secretaria do Comitê. “Assim que eu entrei no curso, nem imaginava que a OAB-PE teria uma comissão formada por estudantes. A gente vê que é mesmo uma questão de prioridade, de dar atenção a quem está nos cursos jurídicos e futuramente fará parte da instituição”, avalia Fernanda Amorim, que integra a coordenação de comunicação do CRE.

O Comitê também trabalha para levar até a instituição as demandas dos estudantes, o que já gerou conquistas importantes, como a isenção do pagamento da taxa no primeiro ano daqueles que tiram a carteira de estagiário e a redução de 50% do valor no segundo ano. O CRE também conseguiu a redução da taxa do Exame de Ordem e a inclusão de vagas para estagiários no *Banco de Talentos*, programa da OAB-PE que direciona profissionais para colo-

cações nos escritórios de advocacia do estado.

Em outra função fundamental do CRE, os estudantes passaram a ter mais acesso às palestras e oficinas realizadas frequentemente pela OAB-PE, CAAPE e ESA-PE, o que acaba ampliando o volume de informações que eles adquirem sobre a profissão, permitindo também uma maior inserção no mercado em que eles almejam trabalhar. “Há um universo de cerca de cem comissões, de áreas diversas, o que ajuda muito na formação. Temas como Direito Digital, Direito da Moda, Inovação, Terceiro Setor, que muitos estudantes não veem na universidade e acabam conhecendo através da OAB-PE. O potencial de formação é muito grande”, afirma Ste Vilela.

Entre os novos projetos do CRE está o *Comitê Itinerante*, que está rodando as universidades não apenas para fortalecer

o trabalho de acolhimento aos estudantes, mas para apresentar de forma institucional o trabalho realizado, fazer novas inscrições e divulgar os benefícios da OAB-PE. “Até o final de setembro, estaremos visitando as escolas da Região Metropolitana do Recife. Depois pretendemos ir para outras regiões”, observa Ste.

Na avaliação do presidente da Seccional Pernambuco, Fernando Ribeiro Lins, a criação do Comitê de Relações Estudantis demonstra a atenção que a OAB-PE tem dedicado no sentido de aproximar mais a instituição da advocacia. “Quando você apresenta e convida os estudantes a participarem desde cedo, você diminui a chance de ter aquele profissional que desconhece os benefícios a que ele tem direito. Os estudantes agora têm uma ligação direta com a instituição. Aqui eles sentam com o presidente, com a vice, sentem-se realmente pertencentes. Mas, acima de tudo, eles têm outros estudantes dizendo para eles que a Casa da Cidadania também é a casa deles”, comenta o presidente da OAB-PE.

Em sua segunda edição, Feira de Oportunidades levou um bom público à sede da OAB-PE em um dia de muitas atividades para a jovem advocacia

Palestras, oficinas, atividades, serviços e um ambiente propício para ampliar o relacionamento dentro do mercado jurídico. Tudo isso em apenas um dia e na Casa da Advocacia. Assim pode ser resumida a *Feira de Oportunidades da Advocacia*, projeto da Comissão Especial de Assistência aos Novos Advogados (CEANA), da OAB-PE, e que também envolve a Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) e a Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE). A segunda edição do evento aconteceu no dia 30 de agosto, encerrando as comemorações do Mês da Advocacia.

É mais uma ação nascida em nosso estado e que deve se espalhar por todo o país. Após a primeira edição, em agosto de 2022, a *Feira de Oportunidades* foi apresentada no encontro do Colégio Nacional da Jo-



Viviam Ramos/ OAB-PE

Feira de Oportunidades

Apoio à inserção da jovem advocacia

Evento oferece, em apenas um dia, palestras, oficinas, *networking* e a apresentação da estrutura e serviços da Casa da Advocacia



Capibaribe Conteúdo



Evani Rodrigues aproveitou a Cabine de Fotos, fez novos contatos e participou de palestras

vem Advocacia, realizado em Belo Horizonte, no ano passado. No encontro seguinte, já no início de 2023, em Porto Velho, a nacionalização do projeto foi aprovada por unanimidade para integrar o novo *Plano de Valorização da Jovem Advocacia*, que está sendo construído pela atual gestão da OAB Nacional.

Em cada uma de suas edições, o evento reuniu cerca de 250 participantes, que tiveram a oportunidade de acessar temas como negócios na área digital, construção

“*A ideia da Feira é trabalhar outras habilidades, além dos conhecimentos técnico e jurídico, que são importantes para a carreira*”

Stela Brayner, presidente da CEANA

de currículo para processo seletivo, planejamento de carreira e comunicação assertiva. “A ideia da *Feira* é trabalhar outras habilidades, além dos conhecimentos técnico e jurídico, que são importantes para a carreira do profissional da advocacia. É um projeto que visa integrar os jovens advogados que estão buscando inserção ou mesmo aqueles que já estão há alguns anos na profissão e buscam uma reinserção no mercado de trabalho”, explicou a presidente da CEANA, Stela Brayner. Ela

destacou que o encontro também despertou o interesse de estudantes de Direito, principalmente aqueles que estão nos últimos períodos do curso e, portanto, já estão focados na inserção no mercado de trabalho.

A *Feira de Oportunidades da Advocacia* também se apresenta como uma oportunidade para os jovens advogados conhecerem o prédio-sede da OAB Pernambuco, onde também estão instaladas as sedes da CAAPE e da ESA-PE, bem como todos os benefícios que



Estudante, Gabriela procurou se informar sobre a futura profissão

estão disponíveis para a classe, como o *coworking*, os postos de atendimento, os consultórios médicos, a Farmácia da Advocacia e as salas de aula, entre outros. “O evento demonstra a sensibilidade da atual gestão com o novo mercado jurídico e a inserção dos novos advogados e advogadas. A gente teve muitos *feedbacks* positivos, de transformação mesmo. Mexeu com a autoestima dos profissionais, que se sentiram mais valorizados e inseridos no mercado da advocacia”, contou Stela.

Além das temáticas que envolveram as questões práticas da carreira, um ponto bastante

trabalhado na *Feira de Oportunidades* foi a possibilidade de o jovem advogado participar de um momento de *networking*. Durante o evento, além das oficinas e palestras, os participantes puderam trocar experiências e contatos com profissionais que militam há vários anos no mercado. “Todos nós sentíamos essa mesma dificuldade quando estávamos começando nossas carreiras. É algo natural. Então, é muito gratificante para nós, que fazemos parte da OAB-PE e somos advogados militantes, poder proporcionar essa troca com os jovens advogados”, afirmou o presidente da



Diretores da OAB-PE, CAAPE e ESA-PE apresentaram benefícios da instituição para os jovens advogados

instituição, Fernando Ribeiro Lins. “A gente sabe o quanto é difícil conquistar uma inserção em um mercado tão competitivo. Eu não conhecia muita gente quando decidi abrir meu escritório. A OAB acabou tendo um papel muito importante nesse processo. Mesmo sem conhecer ninguém na diretoria, acabei sendo acolhida. A gente, que não teve essa oportunidade em nosso tempo da jovem advocacia, percebe como é relevante começar a ter essa possibilidade de *networking* e a facilidade para acessar instrumentos de trabalho como eles estão tendo hoje”, lembrou a vice-presidente da

OAB-PE, Ingrid Zanella.

Mas nem só aqueles jovens profissionais que têm o objetivo de abrir seus escritórios foram contemplados na *Feira de Oportunidades*. “Hoje se foca muito na questão do empreendedorismo, mas tem muita gente que não quer empreender. Por isso, a *Feira* abriu espaço para o intra-empREENDEDOR, aquele profissional que deseja seguir carreira em um escritório, abordando pautas como o processo seletivo”, explicou Stela Brayner.

EXPECTATIVAS SUPERADAS

O projeto superou as expectativas dos organiza-



Fernando Ribeiro e Ingrid Zanella prestigiaram mais uma edição da *Feira*

dores, alcançando uma boa aderência entre a jovem advocacia. “É uma boa oportunidade para entender, para se identificar mais, para conhecer novas pessoas da área, para ajudar a perceber o que você quer, qual o melhor caminho para começar a carreira, como você iniciar na profissão. É um incentivo para você começar a correr atrás dos seus objetivos”, comentou a jovem advogada da área cível Evani Rodrigues. Ela aproveitou a cabine de fotos, fez alguns novos contatos e participou de palestras.

Apesar de ainda estar no segundo período do curso de Direito da

“
A gente, que não teve essa oportunidade em nosso tempo de jovem advocacia, percebe como é relevante acessar instrumentos de trabalho como eles têm hoje”

Ingrid Zanella,
vice-presidente da OAB-PE

Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), a estudante Ana Gabriela Cardoso Silva fez questão de marcar presença na *Feira*. Integrante do Comitê de Relações Estudantis, Gabriela utilizou a vivência proporcionada pela OAB-PE para se inteirar mais sobre a profissão e o que a espera no futuro, já que se trata de uma atividade extremamente competitiva, que em Pernambuco conta com mais de 40 mil profissionais atuantes. “É importante por causa do *networking* e para a gente ter uma ideia melhor sobre a profissão que escolheu, de como funciona o mercado”, avaliou.

Outro destaque do evento foi a presença ativa da CAAPE e da ESA-PE, que apresentaram serviços como o *Banco do Talentos*, o *Recorte Digital*, e cursos de pós-graduação. Também foi realizada a distribuição de *vouchers* com descontos para a participação no programa *Jovem Advocacia em Foco* e em congressos. O evento contou com parceiros como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que se fizeram presentes com estandes sobre orientação profissional e oportunidades de estágios.



Sociedade de Advogados

Voluntariado na essência

Comissão tem função imprescindível para a advocacia, cumpre papel educativo e representa segunda maior receita da OAB-PE

Todas as vezes que um profissional da advocacia deseja abrir uma empresa, ao invés de fazer o percurso natural de procurar a Junta Comercial do estado onde reside, como fazem as demais categorias, ele busca a Ordem dos Advogados do Brasil. É lá que, acionando a Comissão de Sociedade de Advogados (CSA), ele pode encaminhar suas demandas envolvendo registros e formalização de sociedades, além de dar prosseguimento aos desdobramentos dessas

ações, como alterações contratuais, distratos, contratos de associação, entre outros.

Somente após o pontapé inicial na Ordem, para formalizar qualquer tipo de sociedade pelos advogados, é que o processo tem continuidade com a averbação na Junta Comercial. Segue, posteriormente, para a Receita Federal, onde é criado o número do CNPJ da empresa, e para a Prefeitura. Como a advocacia é uma prestação de serviço, está sujeita ao pagamento do

Imposto Sobre Serviço (ISS), um tributo municipal.

A Comissão atende a todo o estado de Pernambuco. "Todo e qualquer pedido é centralizado na gente. Qualquer advogado que decida abrir um escritório, seja individual ou plúrimo, tem que fazer o protocolo na CSA. Por isso o volume é tão grande. Como o nosso serviço, constitucionalmente falando, é de administração de justiça, não pode ter caráter comercial. Fazemos as vezes da Junta Co-

mercial dos advogados”, reforça o presidente da Comissão, Antônio Faria de Freitas Neto. O mesmo processo é seguido pelos escritórios nacionais que desejem abrir filiais em Pernambuco.

Os pedidos iniciais podem ser feitos de forma remota, via e-mail. Após a filtragem inicial, os processos seguem para os integrantes da CSA e são despachados da mesma forma, em formato digital, via Sistema de Gestão Documental, que é utilizado pelo Conselho Federal e por 18 seccionais. “Temos os funcionários da casa que recebem essa demanda e fazem a parte de secretaria, de protocolo. Quem faz a análise do mérito - para deferir ou indeferir, pedir qualquer cumprimento de diligência, exigência - são os advogados membros da comissão. Além da diretoria, temos membros voluntários. Um grupo de pouco mais de dez pessoas. É um trabalho árduo, de bastidor, que não aparece. É um trabalho diário. Existem demandas urgentes. Por exemplo: alguém passa em um concurso público e precisa dar baixa na sociedade, ou, ao contrário, está na iminência de conseguir um contrato bom e precisa correr com o CNPJ. Temos demandas diárias. Sempre temos colegas que pre-

cisam de uma resposta urgente”, explica a vice-presidente da CSA, Flávia Guerra.

Somente no ano passado foram cerca de três mil despachos. A maioria ainda é relativa a sociedades de advogados, plúrimas ou tradicionais. Mas, a cada ano que passa, o número de empresas que contam com apenas um profissional tem crescido exponencialmente. “Antes você precisava, de fato, de um sócio. A partir de 2017, o Conselho Federal da OAB criou o instituto da sociedade unipessoal de advocacia. Isso deu muita liberdade para o profissional empreender. Seja ele ou ela jovem ou mais experiente. No final do ano passado, fizemos um levantamento e a sociedade tradicional ainda tinha mais registros. Mas notamos que, no primeiro semestre de 2023, a quantidade de unipessoais cresceu bastante”, afirma Flávia.

Outras modalidades que geram buscas junto à CSA são os registros de contratos entre advogados e também entre sociedades de advocacia. Atualmente, a Comissão também tem se ocupado de pedidos de autorizações para a participação de escritórios ou advogados em consórcios. “Vários estados não autorizam



Funcionários da Comissão recebem as solicitações e fazem a triagem antes do envio à equipe de advogados

essa modalidade. É um absurdo. Por exemplo, uma Parceria Público-Privada (PPP) necessita de um braço jurídico para garantir segurança jurídica a todo o projeto. A gente já autorizou escritórios de advocacia para que eles possam participar. Há uma empresa de engenharia, uma de projetos, uma de administração. Por que não pode ter uma de advocacia? O trabalho desse escritório não será de caráter comercial. Vai fazer uma função jurídica. O problema é que um consórcio tem um CNPJ cuja finalidade não é a advocacia. Mas você não pode obstar que um escritório entre em um negócio por conta de uma filigrana técnica e de falta de sensibilidade”, atesta Antônio Neto.

ESSENCIAL

Uma das características marcantes da CSA é o caráter operacional que ela possui. Trata-se de um

serviço essencial, de natureza administrativa. Algo do qual a Ordem não pode prescindir, por se tratar de um trâmite fundamental para o dia a dia da advocacia. Assim, a Comissão de Sociedade de Advogados não possui a visibilidade comum às comissões que têm em seu escopo a realização frequente de congressos, seminários, e que são requisitadas pela mídia para opinarem sobre temas do interesse da sociedade. Ou seja, trata-se do voluntariado em seu sentido mais estrito. “Através da CSA, o advogado passa a exercer a advocacia de forma mais efetiva. É um advogado individual ou uma sociedade de advogados que consegue agregar valor à advocacia e, conseqüentemente, oferecer uma melhor prestação de serviço. É um trabalho invisível. Ninguém nos vê, talvez nem saibam que nós existimos. Mas é um processo extrema-

mente gratificante”, garante Cezar Souza, integrante da Comissão.

Com a descontração típica de quem está junto não apenas pelo aspecto profissional, mas por uma afinidade que foi construída ao longo de várias gestões e missões assumidas dentro da OAB-PE, os integrantes dizem que, além do propósito de colaborar com a advocacia, uma das fortes razões pela qual eles aceitaram assumir esse compromisso com a classe é a liderança do presidente da CSA. “Começamos a colaborar na gestão de Pedro Henrique Reynaldo, já com Antônio como presidente da Comissão da Criança e do Adolescente. Na gestão de Ronnie (Preuss Duarte), fomos para a Comissão de Prerrogativas. Na gestão de Bruno (Baptista), fomos para a Corregedoria. Antônio era o corregedor e nós fomos nomeados advogados assessores, hoje corregedores auxiliares. Com Fernando (Ribeiro Lins), Antônio assumiu a CSA e convidou as pessoas que ele conhecia e com quem já trabalhava há algum tempo”, relata o também membro Roger Heuer. “É um grupo coeso, unido, que consegue agregar personalidades, jeitos, concepções de mundo diferentes”, enaltece Cezar. “A gente tem dois apesos

sentimentais. O primeiro é seguir Antônio e o segundo é o caráter educativo. De mostrar para os advogados quais os melhores caminhos para eles empreenderem”, acrescenta José Pessoa Junior.

JOVEM ADVOCACIA

E boa parte dos advogados que procuram a CSA necessitam dessa orientação por parte dos integrantes da Comissão. Naturalmente, o maior volume é de jovens advogados que estão em busca de inserção no mercado e desejam abrir suas empresas - e que, por isso, possuem 50% de desconto em seus registros. “O que a gente tenta conscientizar é sobre o ganho financeiro, claro, por conta da economia tributária que representa você aderir a uma sociedade. E, com isso, sobretudo para os jovens advogados, ter um ganho financeiro gigante em relação à questão tributária propriamente dita. Você vai entrar no sistema do Simples, vai ter benefícios tributários em relação a quem é pessoa física. A gente faz essa explanação do ponto de vista financeiro para ser atrativo para os advogados”, observa Antônio Neto.

“A sociedade tem uma conexão com o empreendedorismo jurídico. A partir do momento que os jovens advogados que-

rem divulgar o seu trabalho, já o querem com o nome da pessoa jurídica. O que permite, por exemplo, a habilitação para participar de licitações, algo que acaba impulsionando quem está entrando no mercado”, corrobora Iedna Maniçoba. “A partir do momento que regulariza, você sai 100% da informalidade e abre novas frentes no mercado de trabalho. Na advocacia empresarial, por exemplo, a empresa vai exigir que você tenha um CNPJ. São novas oportunidades para se profissionalizar e crescer”, orienta Flávia Guerra.

Como se não bastassem todos esses fatores que tornam a CSA imprescindível para o funcionamento da OAB, o valor arrecadado com os registros realizados pela Comissão representa a segunda maior receita da instituição. “Só perde para as anuidades. Além de fazer esse trabalho silencioso, a gente traz muitas divisas para a OAB-PE. Divisas essas que retornam para o advogado em forma de serviços. Seja na estrutura física em todo o estado, nos estacionamentos, salas de advogados, cursos, eventos. Esse valor agregado que a gente traz é importante para a instituição e para os próprios advogados”, finaliza o presidente da CSA.

Sociedades de Advogados

Tipos de sociedade

- Sociedade unipessoal (só um advogado)
 - Sociedade de advogados, plúrimo ou tradicional (mais de um sócio)
 - Associação entre advogados
 - Associação entre sociedades
 - Participação em PPP
- Em 2022, foram cerca de três mil despachos. Mais de 900 foram para a abertura de empresas de advogados. Outros 230 foram para empresas individuais.

Especificidades:

- Sociedade unipessoal usa apenas nome e prenome do advogado (Fulano de Tal Advocacia)
- Sociedade plúrima pode utilizar abreviações e nomes outros (ex: Fulano, Beltrano e Sicrano Advogados Associados)
- Não pode usar nome fantasia e nem Ltda. Não pode haver característica mercantil (ex: Clube da Advocacia ou Fulano e Sicrano Advogados Ltda)
- Não pode utilizar o nome advocacia junto com outras atividades (ex: Sicrano e Beltrano Advocacia e Contabilidade)
- Pode utilizar o nome social desde que ele esteja registrado em seu documento
- Nomes de advogados que já faleceram podem permanecer como nome do escritório

O ano de Copa do Mundo de Futebol Feminino pode ter acabado com um sentimento de frustração, por causa do desempenho aquém do esperado da Seleção Brasileira. Mas quem acompanha o desempenho das craques da Seleção da advocacia pernambucana teve bons motivos para comemorar. O grupo de jogadoras - que se juntou há cerca de um ano - bateu adversárias mais experientes e alcançou um honroso 4º lugar nos *Jogos Nacionais da Advocacia*, disputados em Goiás.

O evento foi realizado durante o mês de julho e contou com equipes representantes da advocacia de todos os estados. A equipe pernambucana estreou com uma vitória por 3 x 2 sobre a Seleção de Minas Gerais. Ainda na primeira fase, as meninas garantiram mais uma vitória, por 1 x 0, sobre a Paraíba, e acabaram derrotadas pelo mesmo placar pelo Pará. Ainda assim, avançaram de fase pela primeira vez em uma competição de nível nacional. Veio a fase de quartas de final e, em mais um duelo muito equilibrado, as pernambucanas derrotaram o time do Amazonas por 2 x 1. Avançaram às semifinais, ficando no seleto grupo dos quatro melhores times do Brasil. Na decisão por uma vaga na finalíssima, elas pegaram

as donas da casa, a Seleção de Goiás. Acabaram derrotadas, em mais um jogo apertado, pelo placar de 2 x 1. Na disputa do 3º lugar, foram batidas pelo Distrito Federal por 3 x 0.

“O quarto lugar foi um resultado muito positivo. Pela qualidade do trabalho que nós temos feito, esperávamos, sim, uma boa participação. Queríamos o topo, ele não veio,

mas a gente chega lá. Mas sempre com o pé no chão, porque há equipes que estão juntas há muito mais tempo”, afirma Ivanna Albuquerque, uma das organizadoras do time.

O grupo treina toda terça-feira, durante cerca de duas horas, na Arena Torre, sob o comando de uma equipe técnica de cinco pessoas. O próximo desafio da Seleção

Pernambucana é a disputa de mais uma edição do *Campeonato Brasileiro da Alifa*. Este ano, a competição vai acontecer de 28 de outubro a 3 de novembro em Campinas (SP). “Nós temos o apoio do Sistema OAB-PE, principalmente da CAAPE, que nos auxilia com a manutenção do campo de treinamento, da comissão técnica”, acrescenta Ivanna.



Seleção Pernambucana viajou para Goiânia com o apoio da OAB-PE e CAAPE

Futebol

Meninas de Pernambuco brilham

Formada há cerca de um ano, equipe estadual fica em 4º lugar nos *Jogos Nacionais da Advocacia*



Vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella preside Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário

Conselho Federal

Advocacia pernambucana em posição de liderança

Ingrid Zanella, Bruno Baptista, Yanne Teles e Delmiro Campos Neto presidem comissões representativas para a advocacia

Não é apenas no âmbito estadual que a atuação de advogadas e advogados pernambucanos voluntários garante representatividade e conquistas para a advocacia. Desde o início da gestão de Beto Simonetti à fren-

te do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), alguns dos profissionais do nosso estado ocupam posições de destaque em comissões, ajudando o Sistema OAB a atuar em prol da advocacia e da sociedade brasileira.

Atualmente, são quatro os pernambucanos que ocupam presidências em comissões. A vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, comanda a Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário (CEDMP).

Ex-presidente da Seccional Pernambuco, Bruno Baptista, que também é conselheiro federal, preside a Comissão Especial de Direito Previdenciário (CEDP). A conselheira federal Yanne Teles está à frente da Comissão Espe-



Comissão realizou evento na OAB-PE com presença de ministro do STJ



Delmiro empresta sua experiência à Comissão de Estudo da Reforma Política

cial de Segurança Pública (CESP). Já Delmiro Campos Neto é o presidente da Comissão Especial de Estudo da Reforma Política (CEERP).

“A presença dos colegas pernambucanos nas comissões do Conse-

lho Federal apenas atesta a tradição e a competência jurídica da advocacia do nosso estado, trabalhando em prol de todo o país. É também um reconhecimento da importância da OAB Pernambuco e do alinhamento e da parce-

ria que hoje existem com a OAB federal”, afirma o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins.

Um dos principais focos da Comissão Especial de Direito Marítimo e Portuário (CEDMP) tem sido trabalhar não ape-

nas para divulgar a importância do aumento de advogados especialistas no setor, mas na defesa da ampliação das varas especializadas em Direito Marítimo e Portuário nos tribunais estaduais. Atualmente, as localidades que possuem varas especializadas são Rio de Janeiro (RJ), Santos (SP), Ipojuca (PE) e Itajaí (SC), o que leva a uma demanda pela criação de outros espaços na Justiça em outras cidades e estados que possuem atividades portuárias ou de exploração de petróleo.

“É uma forma de valorizar o exercício da advocacia em um ramo tão específico do Direito. Só assim vamos garantir que as causas sejam julgadas de forma materialmente constitucional por magistrados especializados no tema e com a eficiência esperada. Isso facilitará muito o trabalho da advocacia, inclusive quando for protocolar uma ação na temática nos locais em que pretende ou terá de atuar”, afirma Ingrid Zanella.

Desde que a nova diretoria da CEDMP assumiu, são realizadas reuniões mensais, muitas



Comissão presidida por Bruno Baptista tem trabalhado em articulação com o Ministério da Previdência Social

delas de forma presencial e itinerante, para garantir um caráter realmente nacional à Comissão. A cada semestre foi realizada uma conferência nacional de grande porte - em São Paulo, Brasília e no Rio de Janeiro -, contando com a presença de representantes da advocacia, da Justiça e da sociedade civil ligados aos setores marítimo e portuário.

“Também fizemos reuniões com órgãos como a Marinha do Brasil e o Tribunal Marítimo. Procuramos frentes parlamentares, fizemos reuniões na Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, do Ministério de Portos e Aeroportos, em alguns tribunais, e difundimos a ideia da necessidade de

termos varas especializadas. Aqui no Recife, tivemos um evento com a presença do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Paulo Dias de Moura Ribeiro, demonstrando a necessidade de abordarmos a matéria”, relata a vice-presidente da OAB-PE e presidente da CEDMP.

Outra atuação importante da Comissão durante a gestão de Ingrid Zanella foi a análise e a proposição de ajustes na regulamentação da Convenção Internacional Sobre o Trabalho Marítimo, conforme consulta pública junto ao Ministério do Trabalho e Emprego. A produção da CEDMP foi integralmente acatada na formulação da Portaria 3802/2022. “Ou seja, nós

não nos restringimos às reuniões e eventos, mas atuamos de forma efetiva para auxiliar as instituições na garantia de conquistas para a nossa sociedade”, enfatiza.

PREVIDENCIÁRIO

Ex-presidente da OAB-PE e atualmente ocupando uma das representações da Subseccional no Conselho Federal, Bruno Baptista recebeu também na atual gestão a missão de presidir a Comissão Especial de Direito Previdenciário (CEDP). “Mensalmente, temos reuniões ordinárias da Comissão. Elas geralmente ocorrem no formato híbrido, onde discutimos temas de todo o país relacionados à advocacia previdenciária. Com base no diálogo e

sob o comando do presidente Beto Simonetti, estamos defendendo as prerrogativas da advocacia previdenciária perante o Judiciário, a administração pública, o INSS e os sistemas de Previdência próprios estaduais e municipais”, afirma Baptista.

A CEDP tem realizado uma forte atuação perante o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e o Ministério da Previdência Social para reivindicar a permanente melhoria dos sistemas de acesso à advocacia. No tocante aos sistemas, o trabalho tem tido o foco de aperfeiçoar continuamente o *INSS Digital*, assim como o *Meu INSS*, voltado diretamente para o segurado, e o telefone 0800-1350135, que é exclusivo



para a advocacia. “Garantir a melhoria dessas modalidades de atendimento à classe é uma das nossas tarefas rotineiras”, comenta Bruno Baptista.

Outro ponto a se destacar da atuação da Comissão é a pauta legislativa de projetos de interesse da advocacia previdenciária. O principal deles é o PL 4830/2020, que garante o destaque dos honorários contratuais na esfera administrativa. No ano passado, a CEDP conseguiu a aprovação na Câmara dos Deputados e, agora, está na luta pela aprovação no Senado. “O projeto já está na Comissão de Assuntos Econômicos, tendo sido apresentado parecer favorável do relator, o senador Fabiano Contarato (PT-ES). Nós já

estivemos em Brasília visitando alguns senadores e temos uma expectativa rápida de aprovação desse projeto que será, indiscutivelmente, uma grande vitória para a advocacia previdenciária”, explica o ex-presidente da OAB-PE.

SEGURANÇA

Nomeada em outubro do ano passado para a Comissão Especial de Segurança Pública (CESP), a conselheira federal Yanne Teles realizou algumas reuniões para debater projetos pertinentes à pauta da Segurança Pública, como, por exemplo, o combate ao racismo dentro do Sistema OAB e nas instituições públicas. “A ideia é que cada seccional realize encontros e, depois, façamos um seminário nacional

Conselheira Federal Yanne Teles preside Comissão de Segurança Pública

para a construção de um protocolo de ações sobre o tema”, declara Yanne, que também foi indicada pela OAB Nacional para ocupar uma vaga no Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

Outro foco da Comissão tem sido a montagem do painel sobre o setor que fará parte da 24ª *Conferência Nacional da Advocacia*, que acontecerá em Belo Horizonte, no mês de novembro. O que tem sido encarado como uma importante oportunidade de discutir os temas ligados à Segurança Pública e, de certa forma, de apresentação da CESP para a advocacia nacional. “O debate é proveitoso para que a sociedade mude culturalmente. A Comissão é um instrumento para que possamos trabalhar melhor a pauta da Segurança Pública para a justiça, a inclusão social, e façamos a interlocução com as instituições, o Governo Federal e a Justiça”, argumenta a conselheira federal.

REFORMA POLÍTICA

A Comissão Especial de Estudo da Reforma Política (CEERP) tem se dedicado ao acompanhamento de todas as matérias em curso no Congresso Nacional que versam sobre Direito Eleitoral e política. Tem adotado como priori-

dade do triênio o acompanhamento do PL 112/2021, em tramitação no Senado Federal e que trata sobre o novo Código Eleitoral e Processo Eleitoral, sempre oportunizando debates e estudos.

A Comissão conta com advogados de todas as regiões do país, como Ezikelly Barros (DF), Gabriela Rollemberg (DF), José Nunes de Cerqueira (DF), Jamile Coelho (AL), Bruno Rangel (DF), André Motta (PB), Carlos Eduardo Frazão (RJ), Gustavo Paim (RS), Talita Magalhães (PA), Willian Medeiros (SC), Vlademir Belmino (AC) e Danielle Marques (RJ). Está dividida em grupos de trabalho temáticos, com o objetivo de potencializar estudos mais aprofundados como os que abordam a defesa de uma maior inclusão das mulheres e dos negros e negras na política.

“Nossa Comissão vem atuando em sintonia com a Comissão Especial de Direito Eleitoral, presidida pelo advogado Sidney Neves, participando ativamente dos debates e das reuniões conjuntas, sem descuidar de analisar com afinco todos os projetos legislativos em curso no Congresso Nacional que afetam o sistema político brasileiro”, atesta Delmiro Campos Neto.

Com mais de 1,2 mil inscritos e participantes de todas as regiões de Pernambuco, e até de outros estados, evento supera expectativas em sua estreia no Sertão

Fotos: Vivian Ramos/OAB-PE



Petrolina sedia maior encontro da história da OAB-PE

Pela primeira vez tendo como palco uma cidade do Sertão pernambucano, a *Conferência Estadual da Advocacia* superou todas as expectativas e se constituiu não somente em um estrondoso sucesso, mas no maior evento da história da OAB-PE. Durante os dias 25 e 26 de maio, Petrolina, sede do encontro, transformou-se na capital estadual da advocacia, recebendo profissionais de todas as regiões de Pernambuco e também de outros estados, como Bahia, Piauí e Ceará, além do Distrito Federal.





Conferência Estadual



Marcada pela presença de um grande público e com a inédita representação de todas as subseccionais da OAB-PE, *Conferência Estadual* fez Petrolina se transformar na capital da advocacia pernambucana



A interiorização vem sendo uma das grandes prioridades do Conselho Federal. Recentemente, a ESA Nacional concluiu uma pós-graduação gratuita. Nós formamos quase 11 mil advogados. Lançamos em Santarém um grande projeto de interiorização. É causa de muita satisfação poder vir aqui para Petrolina para esta magnífica conferência. São duas conferências em sucessão realizadas no interior. Uma prova do compromisso, tanto do presidente Fernando Ribeiro Lins quanto do presidente Beto Simonetti, no Conselho Federal, com a advocacia interiorana”



Ronnie Duarte

Conselheiro federal, presidente da Escola Superior de Advocacia (ESA) e ex-presidente da OAB-PE

O encontro no Sertão do São Francisco encerrou um hiato de quase seis anos sem que os participantes da *Conferência Estadual* pudessem se confraternizar de forma presencial, já que a última edição do evento, realizada em 2020, aconteceu de forma remota, por conta das restrições impostas pela pandemia da Covid-19. As instalações da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) receberam uma grande quantidade de participantes. Apesar do número recorde de mais de 1,2 mil inscritos, estima-se que quase 2 mil advogados, advogadas, operadores do Direito, representantes do Judiciário e dos governos federal, estadual e municipais circularam pelo evento.

Com o tema *Inovação em prol do acesso à Justiça*, a *Conferência Estadual da Advocacia* promoveu debates, palestras e mesas-redondas, que abordaram questões atuais e relevantes para a prática do Direito, além de oferecer oportunidades de *networking* e troca de experiências entre os participantes. “O evento superou as nossas expectativas. Conseguimos congrega a nossa advocacia. Estamos muito

felizes porque conseguimos trazer para Petrolina discussões sobre tecnologia, metaverso, inovação, proteção de dados, vários temas relacionados à democracia e ao acesso à Justiça. A gente precisa fazer com que esses temas sejam constantemente debatidos em todo o nosso estado”, afirmou a vice-presidente da OAB-PE e coordenadora da *Conferência Estadual*, Ingrid Zanella.

A expectativa sobre a realização do evento em uma cidade distante cerca de 800 quilômetros da capital logo se transformou em um sentimento de consolidação do movimento de integração, que tem tomado conta da advocacia estadual, a partir das ações de interiorização colocadas em prática pela OAB-PE, valorizando os profissionais que militam fora da Região Metropolitana do Recife. “A *Conferência* é mais uma ação de interiorização da nossa instituição, no sentido da gente proporcionar para os colegas do interior do estado os mesmos serviços, a mesma atenção que a gente dá aos colegas da capital. Aqui a gente reuniu colegas de todas as regiões. Todas as subseccionais da OAB-PE estavam representadas. Reu-

nimos, aqui em Petrolina, todo o sentimento da advocacia pernambucana”, destacou o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins.

ENCANTAMENTO

Reconhecida pela rica cultura, belezas naturais e pela pujança nas atividades econômicas, Petrolina foi uma escolha que agradou em cheio os participantes da *Conferência Estadual da Advocacia*. A atmosfera que tomou conta do campus da Univasf era de animação e de interesse entre os advogados e as advogadas que participaram dos diversos painéis realizados nos dois dias do encontro. Foi também uma grande oportunidade para que os profissionais da advocacia do estado pudessem trocar experiências e contatos, em um ambiente propício para o *networking*.

“É uma alegria muito grande participar deste que é o maior evento da advocacia pernambucana. Um verdadeiro conagraçamento da classe jurídica aqui em Petrolina, nesta cidade tão querida. Fomos muito bem recebidos pelo presidente da OAB Petrolina, Marçílio Rubens, pelo presidente Fernando Ribeiro

Lins, e pela nossa querida vice-presidente Ingrid Zanella. Esse evento é uma verdadeira usina de ideias em prol da advocacia, da Justiça, da cidadania e das liberdades, que são grandes bandeiras da OAB”, comentou Pedro Henrique Reynaldo Alves, procurador estadual e ex-presidente da OAB Pernambuco.

O evento também contou com uma Feira Jurídica, onde empresas e instituições puderam apresentar produtos e serviços relacionados ao

campo do Direito. A feira proporcionou uma oportunidade única para os participantes conhecerem as últimas inovações tecnológicas e as tendências do mercado jurídico. Outra novidade da *Conferência* foi a apresentação disponível para o público do funcionamento da OAB Nacional em metaverso. Uma forma dos participantes ampliarem o contato com uma ferramenta que, a cada dia, ganha mais espaço não apenas na advocacia, mas na sociedade de uma forma geral.

Painéis dos mais variados temas foram realizados nas salas da Univasf, abrindo a oportunidade para profissionais de todas as áreas da advocacia vivenciarem momento de capacitação com especialistas de PE e de outros estados

Fotos: Vivian Ramos/OAB-PE





**Diretor da CAAPE
Dyego Patrick
Alencar e presidente
Marcílio Rubens
presentearam Ingrid
Zanella e Fernando
Ribeiro Lins com os
tradicionais gibões,
em alusão à cultura
única do Sertão
pernambucano**

Advocacia do interior demonstra força e compromisso

A *Conferência Estadual da Advocacia* em Petrolina foi um momento de demonstração do compromisso da advocacia do interior do estado com a busca constante pela atualização sobre os principais temas que dizem respeito à profissão. As 24 subseccionais da OAB-PE estiveram presentes no evento com representantes e participantes. O que atesta também o comprometimento dos advogados e advogadas

do interior com a diretriz de contribuir para a promoção da justiça e do desenvolvimento social.

O sucesso do evento evidencia o acerto da OAB-PE em trabalhar para descentralizar as políticas de atendimento da instituição, o que se caracteriza também com a importância de desconcentrar a realização dos grandes eventos jurídicos, levando conhecimento e oportunidades para regiões que muitas vezes

são carentes de iniciativas dessa natureza. Algo que tem sido seguido também pela Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) e pela Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE). As duas instituições têm levado serviços e cursos para todas as regiões através de diversas ações e programas.

“É sempre muito importante ter em vista esse compromisso com a interiorização. O fato



A OAB-BA e a OAB-PE são seccionais irmãs. O trabalho feito aqui pelo presidente, Fernando, e pela vice, Ingrid, resultou numa experiência incrível de fortalecimento e valorização da advocacia do interior. Uma conferência feita no Sertão do nosso Nordeste e super afinada com esse grande projeto do Conselho Federal, do nosso presidente Beto Simonetti, de fortalecimento da interiorização no nosso Conselho Federal”

Daniela Borges
Presidente da OAB-BA

de a *Conferência* acontecer pela primeira vez em Petrolina, no interior do estado, a 780 quilômetros da capital, mostra o cumprimento desse compromisso. Nós, do interior, estamos mais do que satisfeitos com aquilo que consideramos um compromisso cumprido. Foi muito bom ver que todos os caminhos da advocacia pernambucana trouxeram para Petrolina”, afirmou o presidente da OAB Petrolina, Marcílio Rubens.

Ex-presidente da subseccional de Petrolina, Alexandre Torres reiterou as palavras de Marcílio, lembrando outras re-

giões que já receberam o evento e reforçando a importância das ações de valorização da advocacia do interior. “Já fizemos uma *Conferência Estadual* em Caruaru e, agora, no Sertão. Isso é prova de que o trabalho de interiorização tem alcançado todas as áreas do estado. Isso é muito bom, profícuo e integra a advocacia do Sertão à capital e ao Agreste do estado. Nós de Petrolina nos sentimos muito felizes em receber a todos por aqui e participar desse grandioso evento.”

A realização da *Conferência Estadual* no Sertão também foi uma excelente oportunidade

para os futuros advogados estabelecerem contato com as pautas e com os profissionais da profissão que estão abraçando. É o caso do estudante de Direito do 7º período da Univasf Lucas Gomes Freire, que participou ativamente do evento. “É uma oportunidade única aqui para o Vale do São Francisco. É um evento que conta com pessoas de outros estados, pessoas da capital. Isso permite que a gente possa ter uma ênfase, ter um brio a mais na parte do conhecimento.”

MAIS INCLUSÃO

A oportunidade de ter a *Conferência Estadual*

da *Advocacia* como uma ferramenta de afirmação de uma OAB-PE mais inclusiva não se restringiu somente à valorização da advocacia do interior. Outro tema destacado em diversos momentos do evento foi o empoderamento feminino na advocacia. Reconhecendo a importância da igualdade de gênero, os discursos reforçaram que as mulheres estão preparadas e capacitadas para falar sobre qualquer assunto, indo além das pautas específicas de gênero. A advocacia se mostra como um espaço de oportunidades para todas, fortalecendo a diversidade e a representatividade no campo do Direito.

“A gente tem aqui o potencial de reunir advogadas e advogados, autoridades e todo o sistema de Justiça e do sistema político para, além de tudo, pensar a tecnologia numa perspectiva de inclusão. São mulheres advogadas, a advocacia negra, a advocacia do interior. Precisamos primar pela pluralidade da advocacia e essa é a pauta principal dessa gestão”, defendeu a secretária-geral adjunta da OAB-PE, Manoela Alves.



O fenômeno da transformação digital perpassa diversas cadeias. A gente quer garantir a ampliação da conectividade. Associado a isso, capacitar. Nós temos uma sociedade ainda analógica. Nós temos que fazer a inclusão, o letramento digital. Isso se insere, também, no desafio dos serviços, das ciências jurídicas. Nós precisamos fazer a digitalização, entender o fenômeno da Inteligência Artificial e usar essa ferramenta dentro da ótica da inclusão. Se a desigualdade já é grande, imagine a desigualdade digital. Nós precisamos fazer isso com velocidade e em grande escala”



Luciana Santos
Ministra da Ciência e Tecnologia

Arquivo pessoal



Da Marins dos Caetés à Petrolina do Velho Chico

Para garantir a maior capilaridade possível entre os participantes da *Conferência Estadual da Advocacia*, a OAB-PE disponibilizou um auxílio às subseccionais para o fretamento de ônibus para levar advogados e advogadas a Petrolina. Mais de 15 ônibus chegaram à cidade do Sertão do São Francisco. Oriundos dos mais diversos destinos, colaboraram para o sucesso do evento e para a conquista de uma marca histórica: pela primeira vez, todas as subseccionais da OAB Pernambuco se fizeram presentes na *Conferência Estadual*.

Uma das maiores comitivas em Petrolina

foi também uma das que percorreram a maior distância para chegar até a cidade-sede do evento. Olinda, cidade com rica história e tradição, sempre se destacou pela sua participação ativa no cenário jurídico e defesa dos direitos dos cidadãos. Não poderia ser diferente com a presença no evento mais importante da advocacia estadual. A comitiva formada por 47 advogados e advogadas - entre eles todos os integrantes da diretoria da subseção e colegas da OAB Jaboatão dos Guararapes - foi uma das mais animadas e participativas do evento. Durante a *Conferência*, os membros da comitiva tiveram a

Vivian Ramos/OAB-PE



Delegação de Olinda foi uma das mais numerosas e animadas do evento em Petrolina



Anchieta Júnior reviu amigos e aproveitou as muitas atividades da Conferência

oportunidade de compartilhar experiências, trocar ideias e aprofundar o conhecimento nas diversas áreas do Direito.

“A presença da nossa comitiva foi marcada por muito entusiasmo e comprometimento. Todos os membros trouxeram consigo o desejo genuíno de promover uma advocacia mais unida, ética e atuante. Com mais tecnologia e inovação, que esteja pronta para enfrentar os

desafios impostos pela sociedade contemporânea”, declarou a presidente da subseccional, Juliana Magalhães.

O sentimento de dever cumprido foi a marca entre os que enfrentaram as várias horas de estrada para ir e retornar. Nada que diminuísse o valor da experiência de poder participar de um evento de grande relevância para a advocacia. “A Conferência foi muito

boa. Assim que eu soube que ia ter, fiz logo minha inscrição. Tivemos uma recepção muito grande do pessoal da OAB Petrolina, da Prefeitura. A estrutura da Univasf foi muito boa. Excelentes palestras. Um local em que nós pudemos rever amigos com quem estudamos e que fazem parte da nossa jornada profissional, além de conhecer novas pessoas”, comentou o advogado Anchieta Júnior.



Eu estou encantado. A palavra é essa: encantamento! A subseccional de Petrolina, a Seccional Pernambuco e toda essa valorosa equipe de conselheiros e também de profissionais da Ordem estão de parabéns! Uma conferência do mais alto nível. Quero dizer que aprendi muito. Quero dizer que as advogadas e advogados e estudantes de Direito que participaram desse evento saem engrandecidos profissionalmente. Olha, nota 10! É o que eu tenho a dizer!"



Maurício Rands

Ex-vice-presidente da OAB-PE e ex-conselheiro federal

Fotos: Vivian Ramos/OAB-PE



Aluísio Xavier recebe medalha José Cavalcanti Neves

Em um momento de reconhecimento e emoção, o ex-presidente da OAB-PE Aluísio Xavier foi homenageado com a mais alta distinção da instituição, a medalha José Cavalcanti Neves. A solenidade especial aconteceu durante a abertura da *Conferência Estadual da Advocacia* e marcou um momento histórico de valorização e reconhecimento à trajetória e às contribuições de Xavier para a advocacia pernambucana.

A entrega da medalha José Cavalcanti Neves foi realizada em uma cerimônia solene que reuniu autoridades, ad-

vogados, juristas e representantes da OAB-PE e de todo o Brasil. A comenda é concedida aos profissionais que se destacam por sua atuação exemplar, ética e relevante no campo jurídico, e representa um reconhecimento pelo trabalho dedicado e pelos serviços prestados à advocacia e à sociedade.

Durante seu discurso, o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, ressaltou a importância de Aluísio Xavier como líder e defensor incansável dos princípios da Justiça, equidade e cidadania. Destacou, ainda, sua contribuição na gestão da Or-



Diretoria da OAB-PE se fez presente à entrega da importante comenda ao ex-presidente Aluísio Xavier

dem, promovendo avanços significativos para a classe dos advogados e para a sociedade pernambucana como um todo.

Emocionado, Aluísio Xavier agradeceu a honraria e compartilhou palavras de gratidão a todos os que contribuíram para sua jornada na advocacia. Ele destacou a importância da atuação conjunta em prol da valorização da profissão e do fortalecimento do Estado de Direito. O ex-presidente reafirmou seu compromisso em continuar lutando por uma Justiça acessível e igualitária, defendendo os direitos fun-



Homenageado destacou realização do evento em Petrolina e reafirmou luta por Justiça igualitária

damentais e a democracia. Ele elogiou a iniciativa da OAB-PE de realizar a *Conferência Estadual* no Sertão pernambucano pela primeira vez na história da entidade.

“Sem dúvida que a escolha de Petrolina para a *Conferência Estadual da Advocacia* foi das mais felizes. Não só pelo que representa Petrolina para o nosso estado, mas pela integração com os advogados do interior e também como uma homenagem, penso eu, a essa cidade que tem dado tanto a Pernambuco e ao Brasil”, agradeceu o homenageado.



A Conferência Estadual da Advocacia é um evento extremamente relevante por tratar de temas caros à advocacia e à Justiça e ao acesso à Justiça. É importante para que possamos promover, cada vez mais, o aperfeiçoamento das instituições e os debates em prol do Estado Democrático de Direito”

Carlos Barros

Diretor-tesoureiro da OAB-PE



Este evento aproxima todos os advogados de Pernambuco. Eu, especialmente, que estou desembargador no TRT-6, mas fui advogado por 21 anos, fui da instituição OAB, diretor da ESA, vice-presidente e atuei no Conselho Federal. Foi uma alegria imensa retornar a essa Conferência, que está belíssima. Estão todos de parabéns! Estou muito feliz de estar aqui em Petrolina!”

Eduardo Pugliesi

Desembargador do TRT-6



Desenvolvimento de ações de inclusão digital no campo jurídico é um dos compromissos que fazem parte da Carta

CARTA DE PETROLINA

Impulsiona adoção de práticas inovadoras

1. Implementação de soluções tecnológicas: Compromisso em buscar a implementação de ferramentas e soluções tecnológicas que facilitem o acesso à Justiça;

2. Capacitação e formação: Compromisso em promover programas de capacitação e formação continuada para os advogados, abordando temas relacionados à inovação, à tecnologia e suas aplicações no campo jurídico;

3. Promoção de parcerias es-

tratégicas: Compromisso em estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, incluindo empresas de tecnologia, para desenvolver projetos conjuntos que impulsionem a inovação no campo do Direito;

4. Divulgação e conscientização: Compromisso em promover a divulgação e conscientização sobre as inovações e tecnologias disponíveis no campo jurídico, tanto para os advogados quanto para a população em geral;

5. Incentivo à ética digital: Compromisso em fomentar a prática da ética digital entre os advogados, orientando sobre as boas práticas no uso da tecnologia e na proteção dos dados dos clientes. Busca-se promover um ambiente digital seguro e confiável, preservando a privacidade e a confidencialidade das informações jurídicas;

6. Aproximação com startups jurídicas: Compromisso em estabelecer parcerias e aproximação com *startups* jurídi-

cas e empresas de base tecnológica voltadas para o campo do Direito. Busca-se explorar oportunidades de colaboração e inovação, impulsionando o desenvolvimento de soluções disruptivas e práticas inovadoras no setor jurídico;

7. Advocacia *pro bono*: Compromisso em estimular e fortalecer a prática da advocacia *pro bono*, oferecendo assistência jurídica gratuita a indivíduos e comunidades carentes, a partir da promoção do programa OAB-PE Cidadã;



Um dos legados deixados pela *Conferência Estadual da Advocacia de 2023* foi a *Carta-Compromisso de Petrolina*. O documento surge como resultado das discussões realizadas durante o evento e que visa impulsionar a adoção de práticas inovadoras e tecnológicas no contexto jurídico, buscando promover um acesso mais amplo e eficiente à Justiça e garantir a plenitude dos direitos dos cidadãos.

8. Desenvolvimento de políticas de inclusão digital:

Compromisso em desenvolver políticas e programas que promovam a inclusão digital no campo jurídico, visando capacitar e fornecer recursos tecnológicos adequados aos advogados que enfrentam desafios de acesso à infraestrutura digital;

9. Estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento:

Compromisso em estimular a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras no cam-

po do Direito, por meio de parcerias com universidades, centros de pesquisa e instituições especializadas;

10. Criação de uma rede de mentoria:

Compromisso em criar uma rede de mentoria entre advogados experientes e jovens profissionais, com foco no compartilhamento de conhecimento, orientação e apoio para o desenvolvimento de carreira;

11. Monitoramento e adaptação às novas tecnologias:

Compromisso em acompanhar de perto as transformações tecnológicas e adaptar-se às novas ferramentas e plataformas que possam otimizar o exercício da advocacia;

12. Melhoria da estrutura e logística para advocacia dativa:

Compromisso em buscar melhorias na estrutura e logística relacionadas à advocacia dativa, como recursos tecnológicos atualizados e suporte administrativo eficiente;

13. Estimular o debate acerca do PL das *Fake News*, estimulando a promoção da conscientização sobre os impactos nocivos das notícias falsas na sociedade e trabalhando no sentido de proteger a integridade da informação, a credibilidade da imprensa e a democracia, fortalecendo o seu papel como agente de transformação social.

Petrolina, maio de 2023.



Agilização

Apoio para combater a morosidade processual

Advocacias Civil e Trabalhista ganham reforços importantes para melhorar a relação com os Tribunais de Justiça no estado

Em sua busca de se aproximar cada vez mais da advocacia e atuar para dirimir os problemas que dificultam a atuação dos advogados e advogadas militantes, a Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco (OAB-PE) tem atuado

para combater um dos principais gargalos para a classe na atualidade: o excesso de procedimentos e a consequente morosidade processual. A atual gestão da instituição reativou a Comissão Especial Pró-Agilização Processual (CEPAP), divi-

dida nos segmentos Civil e Trabalhista, a fim de intensificar a presença e estreitar relações institucionais com os Tribunais de Justiça no estado.

A Comissão Especial Pró-Agilização Processual da área Civil tem se dividido para atuar em

três frentes. No Tribunal de Justiça de Pernambuco, o presidente da CEPAP-Civil, Dhiego de Lavor, tem atendido casos referentes à Justiça Comum, enquanto a vice, Emanuelle Shinozaki, cuida dos encaminhamentos junto ao Juizado Especial (Peque-



Fotos: Vivian Ramos/OAB-PE

Dhiego de Lavor, na área Civil, e Max Maciel, na área Trabalhista, comandam a missão de tentar dirimir as lacunas de morosidade processual

nas Causas). O outro vice-presidente, Felipe Sampaio, é responsável pelas demandas junto à Justiça Federal. Dando o suporte a todos eles está a secretária-geral, Natália Caon.

“Nossa Comissão não tem o condão de resolver problemas de interlocução da OAB-PE com determinadas instâncias judiciais. Temos comissões específicas que cuidam disso. Nosso principal objetivo é monitorar e tentar dirimir as lacunas de morosidade processual. O que é que a gente identifica hoje como o maior gargalo da advocacia? É unanimi-

dade: o excesso de procedimentos. São muitos procedimentos, muita gente envolvida em muitas tarefas simples”, explica Lavor.

Muitas demandas que alguns advogados identificam como sendo de agilização processual, na verdade, são quebras de prerrogativas ou problemas específicos de determinado segmento da advocacia e que são de responsabilidade de outras comissões. Além disso, a CEPAP não trata de questões individualizadas, mas de episódios que atinjam toda a classe. “Nossa atuação é tão

somente para identificar esses problemas e propor soluções. A gente não tem função de agilizar processo individual por advogado. Nossa finalidade é muito maior”, garante Dhiego de Lavor.

Outra área de atuação da Comissão é a participação nas inspeções realizadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No começo de junho, por exemplo, o CNJ realizou uma semana de inspeção no TJPE, 1º e 2º graus, e a CEPAP esteve presente. “Eles bateram muito na questão da tramitação do processo, na questão de juízes e servidores ausentes nas varas, já que muitos relutam em voltar ao trabalho presencial, e na expedição de alvarás”, conta Lavor.

MAPEAMENTO

A esfera Trabalhista da CEPAP tem realizado um mapeamento nas Varas do Trabalho de todos os municípios do estado, a fim de identificar possíveis problemas de execução. A partir daí, serão tomadas medidas junto ao Tribunal, para que sejam realizadas ações junto às varas, na tentativa de desafogar os processos.

Outra ação é a criação de termos de cooperação da OAB-PE com

o Tribunal Regional do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho, a Advocacia Geral da União, prefeituras e empresas de economia mista, para evitar que, em processos de até determinados valores, essas entidades recorram de uma sentença. “São casos em que os custos dos recursos são bem maiores do que os valores determinados nas sentenças, o que torna o ato de recorrer ainda mais dispendioso. Dessa forma você vai atender ao jurisdicionado, à advocacia, que estará recebendo os honorários contratuais e sucumbenciais. Além de ser algo que vai trazer celeridade processual e desafogar o Poder Judiciário”, argumenta o presidente da CEPAP-Trabalhista, Max Maciel.

A comissão também conta com a participação de Fabiano Barbosa, como vice-presidente, Akelyne Montenegro, na secretaria-geral, e Henrique Weber, como membro efetivo. Cada subseccional está indicando um representante que irá participar da CEPAP, a fim de otimizar os trabalhos e dar mais agilidade também ao mapeamento de todas as regiões, com mais informações sobre as peculiaridades de cada local.

Novas subseccionais

Compromisso cumprido com demandas da advocacia do interior



Vivian Ramos/OAB-PE

Reunião em São Lourenço da Mata foi marcada por grande representatividade da advocacia local

Com a criação das subseções de São José do Egito, São Lourenço da Mata/Camaragibe e Ouricuri, OAB-PE passa a ter 28 representações no estado

A atual gestão da Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco tem demonstrado, dia a dia, que a diretriz de valorizar a advocacia do interior do estado não é mera retórica. Uma das

ações que contribuem de forma efetiva para aproximar a instituição dos advogados que militam fora da capital é a criação de novas subseccionais. Depois de São José do Egito, que se desmem-

brou de Afogados da Ingazeira, abrindo um novo canal para os advogados do Sertão do Pajeú, agora é a vez da formação das novas subseções de Ouricuri e São Lourenço da Mata/Camaragibe, que

darão mais visibilidade aos profissionais de polos importantes da advocacia pernambucana, elevando o número de representações da Ordem no estado para 28.

“Antes de mais nada, é muito importante esclarecer que a decisão da OAB-PE de criar novas subseccionais atende a uma demanda da advocacia dessas regiões. São pedidos antigos que chegaram até nós e que estamos tendo a possibilidade de realizar, a partir de um longo debate com os profissionais que militam nos municípios”, esclarece o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins. “Quando você cria uma nova subseção, você faz um movimento efetivo de aproximar mais a instituição da classe. Com a presença da seccional, você fortalece a advocacia daquela localidade, permitindo que não apenas a OAB esteja mais presente, mas também a Caixa de Assistência (CAAPE) e a Escola (ESA-PE).”

NOVAS REPRESENTAÇÕES

Após a criação da subseção de São José do Egito - que abarca também os

municípios de Tuparetama, Santa Terezinha, Brejinho e Itapetim e teve sua criação aprovada pelo Pleno da OAB-PE no final de maio de 2022 -, o passo seguinte foi dado no atendimento de uma demanda da advocacia da Região Metropolitana do Recife. Em fevereiro deste ano, foi aprovada a criação da subseccional de São Lourenço da Mata e Camaragibe, que vai representar cerca de 600 profissionais que militam nessas duas cidades.

“No final de julho, estive em São Lourenço da Mata, conversando com a advocacia na Câmara dos Vereadores do município. Foram mais de 50 profissionais presentes e encaminhamos a escolha dos nomes da diretoria”, conta Fernando Ribeiro Lins. “Vale destacar que São Lourenço e Camaragibe eram as únicas cidades do estado que não eram vinculadas a nenhuma subseccional, mas à sede. Essa reivindicação vem desde a década de 1990. Estamos concretizando o sonho da advocacia local. A classe aqui em São Lourenço e Camaragibe é bem participativa e já vem demonstrando

interesse em buscar novas parcerias, convênios e cursos com a OAB-PE, a CAAPE e a ESA-PE”, afirma o advogado Hugo Calazans, que assumirá a presidência da nova subseccional.

ARARIPE

No final de março, foi a vez da criação de uma nova subseção no Sertão do Araripe. A subseccional de Ouricuri será um polo de representação do sistema OAB para cerca de 200 profissionais que praticam a advocacia na região, contando também com a integração dos advogados e advogadas de Bodocó, Exu, Granito, Santa Cruz e Santa Filomena, enquanto Araripina permanece com Ipubi e Trindade. “Prendemos fazer o mesmo processo de discussão para formação da diretoria, como fizemos em São José do Egito, em Ouricuri e em São Lourenço da Mata/Camaragibe. Em que pese ser uma prerrogativa do presidente da subseccional, a escolha dos diretores dessas novas subseccionais tem sido feita de forma consensual, ouvindo toda a advocacia da localidade”, explica Fernando.

Novas subseccionais da OAB-PE

Subseccional de São José do Egito

Também fazem parte da jurisdição: Tuparetama, Santa Terezinha, Brejinho e Itapetim
Advogados representados: 200
Integravam a subseccional de Afogados da Ingazeira
Permanecem na antiga jurisdição: Carnaíba, Iguaraci, Ingazeira, Quixaba, Solidão e Tabira

Subseccional de São Lourenço da Mata e Camaragibe

Advogados representados: 600
Integravam a Seccional Pernambuco

Subseccional de Ouricuri

Também fazem parte da jurisdição: Bodocó, Exu, Granito, Santa Cruz e Santa Filomena
Advogados representados: 200
Integravam a subseccional de Araripina
Permanecem na antiga jurisdição: Ipubi e Trindade

Dando prosseguimento ao trabalho de valorização da advocacia, garantindo um acesso mais fácil dos profissionais à Justiça, a Ordem dos Advogados do Brasil em Pernambuco (OAB-PE) inaugurou neste ano o Posto de Atendimento da Procuradoria Regional da Fazenda Nacional. Era uma demanda de muitos advogados e advogadas tributaristas, que solicitavam uma maior proximidade com o órgão nacional e que foi atendida a partir de uma articulação da Comissão de Assuntos Tributários (CAT).

Tudo começou, ainda no ano passado, durante uma reunião promovida pela Coordenadoria Nacional de Atendimento da Procuradoria da Fazenda com os presidentes de Comissões de Assuntos Tributários de todas as seccionais do país. A presidente da CAT pernambucana, Patrícia Maaze, lembrou da existência de um posto na OAB-CE e solicitou a instalação do serviço na OAB Pernambuco. “A coordenadora Joana de Araújo me encaminhou ao procurador-regional da 5ª Região, Alexandre Andrade Freire. A partir de novembro, começamos as tratativas. Apesar do Ceará já contar com o posto deles, não havia uma norma que regulamentasse a

instalação desse serviço nas seccionais. A Procuradoria Regional criou um convênio, que foi revisado por nós, e, em abril deste

ano, nós inauguramos o Posto na OAB-PE. Depois de Pernambuco, já foram assinados convênios com a Paraíba e com o Rio

Grande do Norte, e estão em conversas com Alagoas”, explica Patrícia.

No Posto de Atendimento da Procuradoria



Postos de Atendimento

Acesso mais fácil à Fazenda Nacional

Com atendimento especializado, OAB-PE disponibiliza mais um serviço à advocacia



Novo posto é mais um compromisso cumprido com a advocacia pernambucana

Regional da Fazenda Nacional, os profissionais pernambucanos contam com a orientação do funcionário da OAB-PE Paulo Ricardo Batista, que funciona como uma ponte junto ao órgão nacional. Ele é treinado para auxiliar o usuário a utilizar o portal *Regularize*, onde é possível acessar cerca de 40 serviços, como consultas à Certidão de Regularidade Fiscal, consulta à dívida, cópia de processos administrativos, consulta a requerimentos, emissão de guias de pagamentos, entre outros. Também é possível realizar ações como negociação de dívidas, acompanhamento dos requerimentos e até mesmo o agendamento

com o procurador da Fazenda.

“O maior ganho é essa sinergia, essa ponte que foi criada com a Procuradoria da Fazenda Nacional e esse acesso especializado para atender à advocacia. Hoje, a Procuradoria da Fazenda Nacional tem um procurador especialista para atender a advocacia de Pernambuco. É uma grande parceria, de sucesso, que está formalizada com o posto de atendimento. Uma parceria para fomentar não só a interação entre Fazenda e advocacia, mas para estreitar laços com a nossa instituição”, comenta Patrícia.

Opinião que é dividida pelo procurador-regional da 5ª Região.

Além de fortalecer a parceria com a OAB-PE, com o posto de atendimento, a Procuradoria se aproxima também da população, já que os advogados utilizam seus préstimos para representar os cidadãos e cidadãs. “A assinatura do termo de cooperação com a OAB-PE tem fundamental importância para advocacia e para a PGFN, pois fortalece os laços institucionais com a instituição. Constitui um ganho para a sociedade e para a advocacia pernambucana, na medida em que aproxima a população dos seus indispensáveis serviços e da própria Procuradoria. É um reconhecimento da relevância da atividade desempenhada pelos ad-

vogados. A OAB-PE está na vanguarda desse ambiente de diálogo tão necessário”, observa Alexandre Andrade Freire.

ORIENTAÇÃO

Os serviços prestados junto à Procuradoria da Fazenda são prioritariamente direcionados aos profissionais que militam na área tributária. Dificilmente os advogados e advogadas que não atuam nessa área procuram a Fazenda, o que acaba tornando o posto de atendimento ainda mais importante. Afinal, quando houver a necessidade de algum advogado de outra área dar entrada em algum serviço junto à Fazenda, ele irá dispor do suporte oferecido pela OAB-PE.

O Posto de Atendimento da Procuradoria Regional da Fazenda Nacional funciona no mesmo espaço do Posto de Atendimento da Receita Federal, no 4º andar do prédio-sede da OAB-PE. “O *feedback* que nós temos recebido é excelente. Há muitos elogios à qualidade do serviço prestado de uma forma geral. É mais um compromisso que nós assumimos com a advocacia pernambucana e que tivemos a possibilidade de cumprir”, afirma o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins.

Exemplo



Orquestra Criança Cidadã rege transformação social

Juiz de Direito João Targino, coordenador da Orquestra, diz que a palavra “oportunidade” resume o projeto

Projeto, que já beneficiou mais de mil jovens, segue revelando talentos na música e formando cidadãos

Um projeto social com o poder de revelar talentos na música e formar cidadãos. É assim que Luanderson Ferreira, 22 anos, avalia o papel da Orquestra Criança Cidadã na vida dele. Com planos atualmente focados nos Estados Unidos - onde conquistou uma bolsa de estudos para fa-

zer uma especialização no Conservatório da Nicholls State University -, ele é um dos mais de mil jovens pernambucanos tocados, ao longo de 17 anos, pelo poder transformador da Orquestra.

Luanderson foi incorporado ao projeto em 2014, em Ipojuca, quando tinha apenas 13

anos de idade. O primeiro instrumento que aprendeu foi o violino. Sob a orientação de um professor, decidiu migrar para a viola. Nessa nova etapa da vida em solo norte-americano, ele leva na bagagem conhecimento e muitas recordações. “A Orquestra foi um divisor de águas na minha vida.



“A Orquestra mudou o meu modo de pensar, minhas perspectivas e me mostrou um mundo maior. Não só como músico, me tornou uma pessoa melhor”, diz Luanderson Ferreira

Mudou meu jeito de pensar, minhas perspectivas e me mostrou um mundo muito maior. Eu viajei, recebi uma educação musical renomada, que se iguala a qualquer outro tipo de instituição *top* de linha. Não só como músico, também me tornou uma pessoa melhor e me apontou uma profissão.”

Idealizador e coordenador da Orquestra, o juiz de Direito João Targino traça um paralelo com o depoimento de Luanderson e avalia que a palavra que pode resumir o projeto é “oportunidade”. Algo que se entrelaça com muitas e muitas histórias e vários casos de sucesso.

A Orquestra Criança Cidadã é conhecida

internacionalmente. Já se apresentou em vários países e para muita gente importante. Prepara-se, por exemplo, para seguir para o Vaticano, em novembro. Em maio passado, durante um circuito de viagens, participou em Israel do *11º Congresso Internacional de Pentecostes na Terra Santa*, a convite da Comunidade Obra de Maria.

Foi justamente em Israel que ocorreu um encontro emocionante da comitiva da Orquestra com outro ex-aluno de destaque no cenário musical: Antonino Tertuliano, que integrou o núcleo do Coque. Em 2022, ele foi contratado como contrabaixista pela Orques-

tra Filarmônica de Israel, uma das cinco filarmônicas mais conceituadas do mundo. “Antonino foi nosso anfitrião e mostrou que preserva suas raízes”, conta Targino, sem esconder o orgulho e a emoção.

A Orquestra Criança Cidadã comemora o sucesso, mas não deixa de mirar o futuro, na expectativa de formar muitos outros Luander- sons e Antoninos. O projeto conta, atualmente, com três núcleos. Um fica no Coque, no Recife, onde tudo começou e que reúne 250 alunos. O segundo fica em Ipojuca, com mais 125 estudantes. A terceira unidade está localizada na zona rural de Igarassu, com outros 25 aprendizes.

PROCESSO SELETIVO

O processo de seleção dos alunos é divulgado nas escolas. Os interessados fazem teste vocacional, uma prova escrita e uma avaliação psicológica. Uma vez aprovado, o aluno dá os primeiros passos no universo da música através do coral e, posteriormente, passa a aprender efetivamente um instrumento musical. Trata-se de um projeto social amplo, ge-

rido pela Associação Orquestra Criança Cidadã (AOCC), que é presidida por Myrna Targino.

O presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, é um dos inúmeros admiradores do projeto. Apoiar iniciativas como a da Orquestra Criança Cidadã é, na avaliação dele, apostar na capacidade transformadora da arte e da educação. “A Orquestra, surgida em meio a um contexto de vulnerabilidade no Coque, tornou-se uma potente ferramenta de resgate social, utilizando a música como ponte para novas oportunidades e para a construção de um futuro mais promissor para centenas de jovens.”

Fernando Ribeiro Lins ressalta que, ao oferecer não apenas ensino musical, mas também apoio pedagógico, atendimento médico, psicológico e outras valiosas ferramentas de desenvolvimento, a Orquestra Criança Cidadã desempenha um papel crucial na reconfiguração de trajetórias de vida. “Investir em potencialidades e talentos é um caminho eficaz para superar adversidades e edificar uma sociedade mais justa e harmoniosa”, diz.



A festa junina da OAB-PE marcou, mais uma vez, o calendário com muita música e animação. Em uma noite repleta de encontros, reencontros e confraternização, a ordem foi se divertir e curtir um dos períodos mais esperados do ano

São João da

Comemoração em clima de confraternização e tradição

Evento atraiu caravanas de todas as regiões do estado

Já virou tradição. As principais datas comemorativas do ano transformam-se em um grande evento de confraternização da advocacia

pernambucana. Não foi diferente no São João promovido pela OAB-PE, que reuniu uma multidão, num clima de muita harmonia, para celebrar

o período junino e uma das festas que mais simbolizam a cultura e as fortes raízes nordestinas.

O convite do presidente da OAB-PE, Fer-



advocacia

nando Ribeiro Lins, da vice-presidente, Ingrid Zanella, da presidente da CAAPE, Anne Cabral, e do diretor-geral da ESA-PE, Leonardo Moreira, foi aceito em massa. Do Cais ao Sertão, chegaram caravanas de todos os cantos do estado. E o resultado, claro, não poderia ser diferente. A noite de 9 de junho foi de muito forró e arrasta-pé na Cachaçaria Carvalheira.

As atrações ficaram por conta dos Amigos Sertanejos, Amanda Lima e Helton Lima. Além dos ingressos individuais, a festa teve uma novidade: a opção das mesas para um *pit stop* rápido entre uma música e outra porque, como se viu, foi difícil ficar parado e não aproveitar cada minuto da comemoração.

Fernando Ribeiro Lins e os demais

organizadores do São João agradeceram a participação da advocacia pernambucana em mais esse grande encontro. “É um momento muito especial, de reencontros, confraternização e de muita alegria. Repetimos, com muita satisfação, o sucesso do Carnaval, que foi emblemático e uma celebração à vida depois de momentos tão duros que passamos com

a epidemia da Covid-19”, lembra o presidente da OAB-PE.

Se já tem gente com saudade desse dia, o site e as redes sociais da OAB-PE e da CAAPE trazem uma retrospectiva da grande festa de São João com muitas fotos e vídeos para quem quiser salvar e guardar de recordação até o próximo reencontro. Vale demais uma #TBT.

SISTEMA ESTADUAL DE

PRERRO



GATIVAS

OAB PERNAMBUCO



**PRERROGATIVAS
DA ADVOCACIA,
GARANTIAS
DO CIDADÃO.
#EUDEFENDO**

ACESSE

oabpe.org.br/prerrogativas

E SAIBA MAIS



A ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, e o diretor comercial da Kurier Tecnologia, Fred Ferraz, receberam as boas-vindas da vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, e da presidente da CAAPE, Anne Cabral, na concorrida *Conferência Estadual da Advocacia*, em Petrolina.

TRANSPARÊNCIA

Diretores reunidos em BSB

A pauta da transparência e da eficiência nas prestações de contas foi o foco da reunião do 17º Colégio de Diretores dos Conselhos Seccionais e das Caixas de Assistência dos Advogados da OAB, que ocorreu em maio, em Brasília. Diogo Ramos, diretor-tesoureiro da CAAPE, conferiu pessoalmente essas e outras iniciativas relacionadas à eficiente gestão orçamentária e às regras para auditoria nas subseccionais de todo o país.



JOGOS DA ADVOCACIA

Pernambuco teve lugar de destaque na competição

Pernambuco foi um dos destaques dos *I Jogos da Advocacia Nacional*, que aconteceram de 3 a 8 de julho, em Goiânia, com apoio da CAAPE. Na sexta colocação no quadro geral de medalhas, o estado garantiu quatro de ouro, três de prata e três de bronze. O atleta Alberes Santos foi um dos que subiram ao lugar mais alto do pódio, como vencedor na modalidade corrida de rua.

MAIS MEDALHAS

No pódio, judô e natação trazem ouro, prata e bronze

Também brilhamos na natação, com Dija Oni Gama no individual e no revezamento, que contou também com a participação de Felipe Albuquerque, Alberes Santos Júnior e Márcio Menezes. No judô feminino, quem brilhou foi Catarina Domingues, que levou para casa uma medalha de prata e uma de bronze. No masculino, o judoca Carlos André também fez bonito e conquistou duas medalhas de ouro.

ESTACIONAMENTO

Adesivo 2023 ainda pode ser requisitado

Perdeu o prazo e ainda não garantiu o novo adesivo que dá acesso aos estacionamentos CAAPE? Então segue a dica. Advogadas, advogados, estagiários e estagiárias que estão em dia com a anuidade da OAB 2023 ainda podem garantir o selo. Como a data para solicitá-lo gratuitamente venceu em 3 de julho, os interessados agora precisam pagar uma taxa de R\$ 20,00 para ficarem aptos a utilizar o serviço.

Andréa Rego Barros



HOMENAGEM

Subseccionais celebram Dia Internacional da Mulher Negra

Duas mulheres negras de cada subseccional pernambucana simbolizaram as homenagens ao Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, comemorado em 25 de julho. Em um vídeo postado nas redes sociais, as advogadas Juliane Lima (secretária-geral da CAAPE) e Patrícia Oliveira (diretora) deram voz a todas elas.

HOMENAGEM 2

Gestão comprometida com igualdade racial e de gênero

Juliane lembrou que a data foi instituída em 1992 pela ONU, após encontro de mulheres negras na República Dominicana. Patrícia destacou que, no Brasil, desde 2014 se comemora o Dia de Tereza de Benguela, líder quilombola que combateu o regime escravocrata. Elas também lembraram o compromisso da OAB-PE e da CAAPE na luta pela igualdade racial e de gênero em Pernambuco.

No Recife, o atendimento foi ampliado para os parentes de profissionais e estagiários inscritos na OAB-PE



Interiorização

CAAPE Mais Saúde viabiliza consultas

A Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) segue investindo na descentralização das ações, pegando novamente a estrada rumo ao interior para inovar. Lançado em maio deste ano, o programa *CAAPE Mais Saúde* leva para as subseccionais da OAB-PE e para os profissionais da advocacia um serviço antes concentrado apenas no Recife - os consultórios

médicos. Só que agora de uma forma diferente.

Advogados e advogadas que quiserem ter acesso a alguma consulta médica recebem uma ajuda de custo. O interessado precisa entrar em contato com a sub e, a partir daí, tem o nome inserido em um cadastro. Seguindo uma lista de inscrição por ordem de solicitação, o profissional recebe um *voucher* no valor de R\$ 150,00. Depois é

só se apresentar em uma das clínicas conveniadas e investir no cuidado da saúde.

Distante 682 quilômetros da capital do estado, Araripina já traçou o seu regulamento dentro do sistema e foi a primeira subseccional de Pernambuco a entrar nessa boa onda. Ficou definido que serão disponibilizados dez *vouchers* por mês. Se a demanda superar esse número, quem

estiver na lista de espera fica na vez para receber o benefício no mês subsequente. Será levada em consideração, mais uma vez, a ordem de chegada.

A presidente da CAAPE, Anne Cabral, e o presidente da Subseccional Araripina, Jayr Hilário, comemoram a iniciativa. Anne lembra que a ideia foi lançada em fevereiro, durante o encontro entre os dirigentes da instituição e os presidentes das



A presidente da CAAPE, Anne Cabral, e o presidente da Subseccional Araripina, Jayr Hilário, fizeram o lançamento do serviço. Em visita aos novos parceiros, destacaram a importância da interiorização de ações que estimulem as pessoas a cuidarem melhor da saúde

subseccionais. Naquela ocasião, foi traçado, democraticamente, o plano de ações da Caixa de Assistência para 2023. “Pouco tempo depois, estamos viabilizando essa e outras relevantes propostas e, assim, fortalecendo o compromisso da CAAPE e da OAB-PE, que é o de ampliar a política de descentralização das nossas ações para atender da melhor forma possível a advocacia pernambucana”, explica a presidente da CAAPE.

Para Jayr Hilário, trata-se de um serviço muito importante. “Como viabilizamos o convênio com as clínicas, as pessoas têm a possibilidade de se organizar melhor e agendar as con-

sultas da forma mais conveniente para cada uma delas”, diz. Ele explica também que a decisão de, inicialmente, disponibilizar dez *vouchers* por mês tem a ver com os limites orçamentários da subseccional. De acordo com o presidente da Subseccional Araripina, esse sempre será um ponto de análise mensal na hora de ampliar ou não o número de atendimentos.

IMPORTÂNCIA PARA O INTERIOR

Anne Cabral e Jayr Hilário fizeram, juntos, uma visita aos parceiros do projeto em Araripina e reiteraram a importância desse serviço para os profissionais que atuam fora do eixo metropolitano.

Já no Recife, outra boa novidade. A CAAPE passou a oferecer os serviços dos seus consultórios aos pais, filhos e cônjuges dos advogados, advogadas, estagiários e estagiárias que estejam inscritos regularmente na OAB-PE. Eles terão acesso às consultas nas especialidades de clínica geral, ginecologia, nutrição e urologia.

Uma das principais vantagens dessa ampliação, de acordo com a CAAPE, é o valor acessível das consultas. O custo fixo é de R\$ 50,00 por consulta para os familiares. Advogados, advogadas, além de estagiários e estagiárias, seguem fazendo as consultas gratuitamente.



As pessoas têm a possibilidade de se organizar melhor e agendar as consultas da forma mais conveniente para cada uma delas”

Jayr Hilário,
Presidente da
Subseccional Araripina

Márcia Almeida, de Pesqueira, foi uma entre muitos presidentes de subseccionais que deram o exemplo e fizeram consulta com a nutricionista

Nem todo mundo lembra, mas uma alimentação saudável ou um *menu* preparado sob medida podem fazer a diferença na qualidade de vida. Esse hábito ajuda, inclusive, no controle de taxas que podem sair do prumo de forma silenciosa e se tornarem perigosas como, por exemplo, o colesterol. Por isso, a Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco, em mais uma ação para beneficiar a advocacia pernambucana e investir na descentralização das ações, decidiu estimular a mudança de hábito dos profissionais de uma forma proativa. Inseriu no recém-lançado programa *CAAPE Mais Saúde* o serviço de nutricionista na *Van Saúde*. Ela circulou, no período de maio a junho, por todas as 26 subseccionais da OAB-PE.

A presidente da CAAPE, Anne Cabral, chama a atenção para a importância do serviço e, sobretudo, para a necessidade de as pessoas passarem a considerar esse viés de cuidado com a



Novo benefício

***Van Saúde CAAPE* tem serviço de nutricionista**

Novidade agradou muito. Os profissionais atenderam pacientes em todas as regiões, com alta demanda. Teve até fila de espera



Foram realizados exames como a Bioimpedância, que permite a avaliação da composição corporal

saúde. “Entendemos que a alimentação é a base de tudo para um corpo com funcionamento pleno. Balanceando a ingestão de nutrientes, vitaminas e minerais, passamos a ter mais disposição nas diversas atividades do dia a dia. Além disso, essa orientação profissional visa a prevenção diante de doenças como anemia, diabetes, hipertensão arterial, obesidade e várias outras”, destaca.

A *Van Saúde* atraiu a atenção por onde passou, com alta demanda para atendimentos e até fila de espera em algumas localidades. A nutricionista Luciene Campelo, que percorreu todo o estado, avalia que o serviço já está fazendo a diferença na vida de muita gente. “Foi muito importante porque muitos

presidentes de subseccionais - como Caruaru, Palmares, Pesqueira, Salgueiro, São José do Egito e Floresta - foram os primeiros a dar o exemplo. E o resultado foi excelente.”

EXAMES

Luciene contou com a ajuda da auxiliar Juliana Alexandrina para, após as consultas, realizar alguns exames, como o de Bioimpedância, que permite a avaliação da composição corporal, estimando, entre outras informações, a massa magra e a gordura corporal de cada paciente. É através desse exame que é possível obter um quadro sobre o estado nutricional das pessoas. Outro aparelho utilizado foi o estadiômetro, que serve para conferir a altura dos pacientes.

Muitas das pessoas atendidas, de acordo com Luciene, não haviam passado ainda pela experiência da consulta nutricional, mas muitas outras já chegaram e aproveitaram o serviço como uma complementação de consultas previamente realizadas com o médico particular. “Alguns já vinham com encaminhamento e complementaram aqui com a gente as orientações nutricionais”, explica a especialista, ressaltando que atendeu muitas gestantes. Mas a maioria estava mais preocupada em cuidar do sobrepeso. “Esse serviço realmente foi um sucesso e ficamos muito felizes em poder ajudar e orientar tanta gente a cuidar da saúde.”

Depois da estreia da *Van* com nutri-

cionista, a CAAPE segue investindo no seu leque de serviços e reforçando fortemente sua política de interiorização. A presidente Anne Cabral anunciou mais uma novidade: a *Van Check Up CAAPE*, que está visitando as subseccionais e realizando exames laboratoriais de TGO, TGP, ácido úrico, ureia, creatinina, grupo sanguíneo/fator RH. A primeira parada, em 1º de agosto, foi na cidade de Jaboatão dos Guararapes.

Já no dia seguinte, a *Van* pegou a estrada rumo a Garanhuns, no Agreste. Na sequência, viajou para Santa Cruz do Capibaribe e para Surubim. Também visitou cidades da Região Metropolitana e da Mata Sul. Em cada localidade, a *Van Check Up CAAPE* fica estacionada durante um dia, com atendimento das 9h às 16h. “A descentralização do atendimento é um dos compromissos dessa gestão e nós estamos avançando na expectativa de atender importantes demandas da advocacia pernambucana”, destaca Anne Cabral.

Vírus da Influenza sofre mutações constates, o que exige cuidado redobrado e vacinação anual como importante barreira protetiva



Dependentes de advogados e advogadas agora também têm acesso ao serviço gratuitamente

Tosse, espirros, dores no corpo, indisposição. Alguns desses sintomas ou todos ao mesmo tempo são fortes evidências de que você contraiu uma gripe. O ideal é nem chegar a esse ponto e investir mesmo na prevenção. A Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) aposta nisso e, em mais uma ação para ajudar as pessoas a cuidarem melhor da saúde, ampliou a cobertura vacinal gratuita para dependentes de advogados, advogadas e estagiários com inscrição em dia na OAB-PE.

A vacina disponibilizada é a quadrivalente, também conhecida como tetravalente, que assegura uma proteção ainda maior ao usuário.

Ela é composta por dois subtipos de Influenza A (H1N1/H3N2) e dois subtipos de Influenza B. Podem ser imunizados adultos, adolescentes e idosos. No caso das crianças, a recomendação é a partir dos seis meses de idade. A contraindicação é para pessoas com alergia grave a algum componente da vacina ou à dose anterior.

Mesmo depois da campanha de vacinação, realizada em abril, no *drive thru* montado na rua da OAB-PE, o serviço de vacinação não foi interrompido. Acontece todas as sextas-feiras, das 9h30 às 17h, na sede da CAAPE. Uma enfermeira fica à disposição no consultório 1.

A imunização também acontece nas

subseccionais, em todas as regiões do estado, de acordo com um calendário pré-estabelecido e que pode ser conferido nas redes sociais ou no site da CAAPE.

A presidente da CAAPE, Anne Cabral, explica que o pré-agendamento é necessário porque cada subseccional fica responsável por montar a sua própria

Imunização

Vacinação contra gripe é ampliada e reforçada



Fotos: divulgação



estrutura. “Os presidentes definem as datas e a quantidade de vacina que precisam. Aí nós enviamos as doses solicitadas, sempre nesse sistema de parceria, que funciona bem e atende com eficiência as demandas da advocacia pernambucana do Cais ao Sertão.”

A boa onda da vacinação ganha força

a cada dia e a adesão ao chamamento da CAAPE só faz aumentar. Muitas subseccionais já confirmaram suas campanhas, como Carpina, Belo Jardim, Petrolina, Jaboatão dos Guararapes, Caruaru, Ipojuca, Vitória de Santo Antão, Afogados da Ingazeira e Goiana. A expectativa é de que todas, sem exceção, passem a oferecer o serviço de va-

cinação.

O esforço faz todo sentido. A vacina, como se sabe, é o caminho mais seguro e eficiente para quem quer se proteger da doença provocada pelo vírus da Influenza. E é evidente, também, que ninguém pode brincar com isso. A gripe tanto pode se apresentar de forma mais amena quanto evoluir

“

Os presidentes definem as datas e a quantidade de vacina que precisam. Aí nós enviamos as doses solicitadas, sempre nesse sistema de parceria”

Anne Cabral,
presidente da CAAPE

para quadros mais graves e complicados.

O vírus da Influenza, de acordo com especialistas, passa por muitas mutações. E é justamente por conta disso que a vacina é atualizada anualmente. Isso quer dizer que as pessoas precisam ficar atentas e sempre manter o cartão de imunização devidamente atualizado.

ADVOCACIA
CORRESPONDENTE
OAB-PE

Precisa de um **advogado**
fora da sua cidade
em **Pernambuco?**
a gente tem!

No **Banco de Talentos da OAB Pernambuco**
você pode contratar um **advogado**
corresponde ou se cadastrar e disponibilizar
o seu serviço de **correspondência**.

Tudo isso
SEM CUSTO
para NENHUM
dos lados.



Acesse o
QR Code
e confira o
passo a passo

Acesse o **Banco de Talentos**
da **OAB-PE**. Do **Litoral** ao
Sertão, sempre alguém perto
de VOCÊ.



Banco de
Talentos
OAB Pernambuco

\ Sala ESA-PE

Congresso Trabalhista

O *IV Congresso Trabalhista de Pernambuco*, uma parceria entre a ESA-PE e a Associação dos Advogados Trabalhistas de Pernambuco (AATP), explorou um tema emblemático.

Tratou dos 80 anos da CLT e da nova era do Direito do Trabalho. O evento, que aconteceu nos dias 31 de agosto e 1 de setembro, na Escola Judiciária de Pernambuco (Esmape), abordou temas importantes, como a Tecnologia e os Direitos Humanos nas Relações do Trabalho.



Daniela Nader/Capibaribe Conteúdo

AGENDA

Direito das Famílias

De olho na agenda. No dia 23 de novembro será realizado, no Auditório da OAB-PE, o *I Congresso de Direito das Famílias*, considerado um dos ramos do Direito mais presentes no cotidiano. O

evento vai reunir especialistas e abordar temas de interesse dos profissionais da área e também da sociedade. Fique atento às redes sociais e ao site da ESA-PE. Não deixe passar essa importante oportunidade para se atualizar e participar dos debates desse grande evento.

Vivian Ramos/ÓAB-PE



CIRCUITO

Advocacia e CPC em debate

Nos dias 14 a 15 de setembro, das 8h30 às 18h, no Auditório da OAB-PE, acontece a etapa Pernambuco do *Circuito Nacional de Processo Civil*. Você terá a oportunidade de participar presencialmente de um instigante debate sobre a Advocacia e o CPC. A coordenação científica é de Alexandre Bartilotti, Antônio Mota, Leonardo Moreira, Marcos Aurélio Peixoto e Mozart Borba. Mais informações, valores e inscrições você acessa rapidinho no site esape.com.br.

CIRCUITO



Daniela Nader/Capibaribe Conteúdo

De olho no consumidor

O Direito do Consumidor - que protege e resguarda milhares de cidadãos brasileiros - será debatido no *II Congresso Pernambucano* sobre o tema, que acontecerá nos dias 20, 21 e 22 de setembro, no Auditório da OAB-PE. Estudantes, jovens advogados - com até cinco anos de inscrição na Ordem - além de alunos da pós da ESA-OAB/PE, membros das Comissões do Consumidor e entidades parceiras do evento podem fazer a inscrição por R\$ 150,00, com 10% de *cashback*.

PODCAST

Papo com o Diretor

A parte 2 do podcast *Papo com o Diretor*, com o diretor-geral da ESA, Leonardo Moreira, e o conselheiro federal e ex-presidente da OAB-PE, Bruno Baptista, está disponível no site da ESA-PE. Em uma conversa descontraída, eles tratam de temas importantes, como os grandes desafios enfrentados no período da pandemia de Covid-19 e os avanços no sistema da Ordem, como, por exemplo, a política de inclusão, de paridade de gênero e das cotas raciais. Confere lá.

PODCAST 2

Marketing Jurídico

Outro podcast que está bombando é o de Marketing Jurídico, voltado para o digital, com o diretor de inovação da ESA, Pedro Silveira, que é especialista em privacidade e proteção de dados. Ele conta novidades, estratégias e aponta caminhos para quem deseja chamar a atenção de forma positiva nas redes sociais. Um dos focos da conversa é o Instagram. Trata-se de uma ferramenta de marketing que não pode e não deve ficar fora do radar dos profissionais.

Curso - reconhecido pelo MEC - junta o *know-how* da CESAR School em tecnologia e a expertise jurídica da ESA

A Escola Superior de Advocacia (ESA-PE) amplia sua rede de parceiros e abre um mundo de possibilidades para quem quer investir na qualificação profissional. Uma das grandes novidades é a especialização em Direito Digital e Novas Tecnologias. A parceria foi viabilizada através do convênio da OAB-PE, via ESA, com a CESAR School, instituição que é referência nacional na área. A duração do curso será de 18 meses e as inscrições já foram iniciadas.

Reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), o curso vai explorar, de acordo com o site da CESAR School, temas atuais e desafiadores, tais como leis e regulamentos relacionados à proteção de dados pessoais e aos crimes cibernéticos. Também vai abordar aspectos tributários que dizem respeito às atividades digitais, como tributação de *softwares* e criptoativos. Os alunos também ficarão aptos a lidar com os

aspectos societários envolvendo empresas de tecnologia.

O diretor da ESA-PE, Leonardo Moreira, diz que essa especialização atende a uma demanda importante da advocacia pernambucana. “A gente vê que muita gente jovem está nessa área.

Também há advogados e advogadas já não tão jovens, mas que estão atentos e migrando para esse segmento, porque o mercado está requerendo e exigindo profissionais qualificados”, explica.

Quem também comemora é o diretor de inovação da ESA-PE, Pe-

dro Silveira. Essa especialização, na avaliação dele, mostra que a OAB-PE e a ESA estão preparando a advocacia pernambucana para os desafios jurídicos em uma sociedade imersa na tecnologia. “A ESA entra com a expertise jurídica, enquanto a CESAR School entra com



Daniela Nader/Capibaribe Conteúdo

Qualificação

ESA-PE fecha novas parcerias e abre mais especializações



**Jovem advogada,
Larissa Gonçalves
vibrou com a nova
especialização**

Pedro Silveira (diretor da ESA) com Manuela Cunha e Cláudia Cunha, da CESAR School, motivados com a importante parceria

profissional

**Um dos destaques é a criação do curso de
Direito Digital e Novas Tecnologias, em
convênio com a CESAR School**

o todo o seu *know-how* na prática da tecnologia."

MAIS NOVIDADES

As novidades não param na ESA-PE. Há novas parcerias com a Universidade Damas e com o Instituto Luiz Mário Moutinho, do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Com a

primeira será oferecida uma pós-graduação em Direito Penal e Processual Penal. Já o trabalho junto ao Instituto Luiz Mário Moutinho renderá uma pós em Direito Eleitoral. A ESA também está em tratativas avançadas com a Universidade Católica de Pernambuco e,

em breve, anunciará outras novidades.

Já a parceria com o Grupo Ser Educacional (Uninassau) segue criando oportunidades em muitas frentes. Na área do Direito Previdenciário, por exemplo, foi iniciada uma nova turma de pós-graduação no mês de

agosto. Aos interessados em todas essas novidades, um detalhe importante. As aulas são presenciais ou híbridas. Para conferir esses e outros detalhes basta acessar o site da ESA-PE (esape.com.br). São oferecidas condições especiais para ex-alunos da Escola.

SERVIÇO:

*Especialização em Direito Digital e tecnologias
CESAR School - ESA-PE*

Carga Horária
360 horas/aula

Duração
18 meses

Turno
Noturno

Aulas
Presenciais e remotas

Inscrições no Processo Seletivo
Até 11 de setembro de 2023

*Pós-Graduação Direito Eleitoral
TRE- ESA-PE
Pré-inscrições abertas*

*Pós-Graduação - Direito Penal e Processual Penal
Uninassau - ESA-PE
Turma iniciada em agosto*

**Diretor da ESA-PE,
Leonardo Moreira, aponta
vantagens dos cursos
sob medida, que evitam
perda de tempo com
deslocamentos**



ESA In Company

Qualificação profissional sob medida e sem sair do trabalho

Escola oferece cursos e especializações personalizadas, que podem elevar muito o nível de eficiência de empresas e escritórios

Já imaginou investir na qualificação dos profissionais do seu escritório ou de sua empresa com um time de especialistas de primeira e, ainda por cima, otimizando o tempo da equipe? Se imaginou tudo isso, agora pode pensar em colocar essa ideia em prática. A Escola Superior de Advocacia da OAB-PE está pronta para atender essa

demanda através do *ESA In Company*. Um programa planejado e desenhado pela instituição especialmente para ajudar no processo de formação de advogados e advogadas de maneira eficiente, simples e prática.

O diretor-geral da ESA, Leonardo Moreira, explica o caminho que o interessado deve seguir para contratar o serviço.

O primeiro passo é entrar em contato com a ESA-PE e escolher, entre as formações oferecidas pela Escola, qual se encaixa mais no perfil da empresa. A partir daí, será montado um plano de aulas adequado, bem como informado o respectivo orçamento. Quanto ao horário, também é possível escolher o que for mais conveniente.

O contato pode



Fotos: Daniela Nader/Capibaribe Conteúdo

ser feito através do e-mail da ESA-PE (secretaria@esape.com.br) ou pelo telefone (81) 3424-1012. “A nossa experiência mostra que a qualificação profissional de uma equipe pode ser um grande diferencial. Esse formato - sem que as pessoas precisem sair do ambiente de trabalho, sem perder tempo com idas e vindas - é realmente muito produtivo. E ainda tem a oportunidade de personalizar o curso”, ressalta Leonardo Moreira.

O diretor-geral da ESA-PE explica, ainda, que a Escola tem condições de adequar o modelo da formação de tal maneira que vai ajudar a empresa a melhorar o seu *know-how* e os profissionais a tirarem

o melhor proveito no seu segmento de atuação.

Outra característica do *ESA in Company*, segundo Moreira, é a forma dinâmica e objetiva com que os temas são tratados e abordados, com foco em



A nossa experiência mostra que a qualificação profissional de uma equipe pode ser um grande diferencial”

Leonardo Moreira,
diretor-geral da ESA

casos práticos. A proposta é que sejam realizados encontros que, ao final, totalizem 12 horas de aulas. Todos esses detalhes ficam a critério do contratante, de acordo com a funcionalidade de cada escritório.

A ESA-PE, como os profissionais da advocacia bem sabem, tem uma ampla experiência. Atua há mais de 30 anos na formação de profissionais do Direito. Além disso, tem um amplo leque de cursos e especializações. Outra coisa da qual a instituição não abre mão é de uma equipe experiente de especialistas em vários ramos da advocacia. Então fica a dica. Invista em conhecimento. Sua equipe agradece.

Todas as especializações oferecidas pela ESA podem ser contratadas e têm um time de profissionais qualificados

Professores e alunos vibram com a experiência. Vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, e o diretor de Intercâmbios da ESA, Francisco Muniz, integram o time de mestres

Programa oferece especialização em Coimbra, uma das mais tradicionais Faculdades de Direito do mundo



Fotos: Arquivo Pessoal

Oportunidade

***ESA pelo Mundo* garante curso em Portugal e realiza sonhos**

Gabriela Carvalho fez especialização em Direito Probatório na Responsabilidade Civil e tem convicção de que deu um grande e importante salto profissional



Quando Gabriela Carvalho terminou o curso de Direito, em 2018, não tinha ideia do que estava por vir. E do salto profissional que daria cinco anos depois. A jovem advogada foi uma das selecionadas na primeira edição deste ano do *ESA pelo Mundo*. O programa oferece - com o apoio de instituições parceiras - um curso intensivo na tradicional Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em Portugal, sem qualquer custo para os contemplados.

Gabriela não esconde a emoção de ter conseguido realizar esse grande sonho. “Sou filha de família pobre. Até me emociono porque não costumo falar sobre isso. Fazer Direito, ser advogada era algo para famílias ricas. No meu núcleo familiar ninguém falava nem em faculdade. Eu morava no morro e tinha



mesmo era que trabalhar para ajudar no sustento da casa desde muito cedo. Mas os estudos sempre foram o meu refúgio. Ter me formado e tido essa oportunidade foi algo extraordinário. Só tenho muito a agradecer e dizer aos jovens advogados e advogadas que se integrem aos programas

da ESA e da OAB porque, sim, existem muitas oportunidades importantes que podem surgir, e eu sou a prova disso.”

O curso que Gabriela fez em Coimbra foi o de Direito Probatório na Responsabilidade Civil. A companheira de viagem dela foi a também advogada Clemir Silva. Assim

como a colega, ela participou do processo seletivo do *ESA pelo Mundo* através de um edital que, entre outros critérios, leva em conta o fator socioeconômico. Ela ficou em terceiro lugar na disputa e existiam apenas duas vagas na especialização. Para sorte de Clemir - e infelicidade do segundo

Advogada Clemir Silva aproveitou a oportunidade, encarou o processo seletivo e carimbou o passaporte para Portugal



Fotos: Arquivo Pessoal



colocado -, o passaporte do candidato não estava atualizado nem ficaria pronto em tempo hábil para o embarque. Clemir, então, o substituiu na vaga e aproveitou cada minuto para aperfeiçoar os seus conhecimentos.

Clemir também trouxe na bagagem uma experiência que avalia como muito importante. Além da possibilidade de conhecer pessoas de outras partes do mundo, ter acesso a uma nova cultura é algo, na opinião dela, que também agrega muito conhecimento. “Fomos muito bem recebidas e o curso tem uma dinâmica que nos permitiu ver no que nós avançamos em termos de legislação em

relação a eles, e também como está o lado de lá.”

A viagem de Gabriela e Clemir ocorreu no período de 3 a 7 de julho. Além do curso, as duas advogadas pernambucanas ganharam passagem e hospedagem, que foram patrocinadas por dois escritórios de advocacia locais.

EVOLUÇÃO DE CONHECIMENTOS

O diretor de Intercâmbios da ESA-PE, Francisco Muniz, diz que é muito gratificante fazer a representação da Escola em Coimbra. Melhor ainda, segundo ele, é poder acompanhar de perto o desenvolvimento de bolsistas - como Gabriela e

Clemir - nesse curso internacional.

Francisco informa que também é possível verificar, pessoalmente, o quanto essa experiência é capaz de influenciar na evolução profissional das pessoas que estão sendo contempladas pelo programa *ESA pelo Mundo*.

Gabriela e Clemir, conforme explica o diretor, fizeram um curso avançado de Responsabilidade Civil. Para dar a dimensão do nível da especialização, ele destaca que as aulas foram ministradas por professores catedráticos da Universidade de Coimbra. O curso contou, inclusive, com a participação

de uma ex-ministra do Tribunal Constitucional Português. “A vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, e eu também participamos como professores, além de um professor doutor da Universidade de São Paulo (USP)”, conta Francisco Muniz.

Se você ficou interessado e quer fazer como as duas advogadas e outros bolsistas, não deixe de acompanhar as redes sociais da ESA-PE e o site da instituição. De acordo com o diretor-geral da ESA, Leonardo Moreira, ainda este ano há a possibilidade de abertura de um novo processo seletivo para a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Imperdível.

expediente

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SECCIONAL PERNAMBUCO - OAB-PE

Presidente: Fernando Ribeiro Lins
Vice-presidente: Ingrid Zanella
Secretário-geral: Ivo Tinô Amaral Jr.
Secretária-geral adjunta: Manoela Alves
Tesoureiro: Carlos Barros
Tesoureira adjunta: Taciana Magalhães

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO - CAAPE

Presidente: Anne Cabral
Vice-presidente: Maximiano Maciel
Secretária-geral: Juliane Lima
Secretário-geral adjunto: Leomilton Guimarães
Tesoureiro: Diogo Ramos
Diretor suplente: Dyego Patryck
Diretora suplente: Luana Guarino
Diretora suplente: Patrícia Oliveira
Diretor suplente: Saulo Lustosa

ESCOLA SUPERIOR DE ADVOCACIA DE PERNAMBUCO - ESA-PE

Diretor-geral: Leonardo Moreira
Vice-diretora geral: Renata Berenguer
Secretária-geral: Ana Paula Azevedo
Secretário-geral adjunto: Alexandre Vasconcelos
Tesoureiro: Fábio Porto
Diretor de Eventos: Bruno Paiva
Diretora de Publicações: Doris Castelo Branco
Diretora Acadêmica: Ingrid Almeida
Diretor de Intercâmbios: Francisco Muniz
Diretora de Interiorização: Gabriela Reis
Diretora da Jovem Advocacia: Marina Lisboa
Diretor de Inovação: Pedro Silveira

CONSELHEIROS FEDERAIS

Adriana Caribé Bezerra Cavalcanti
Ana Lúcia Bernardo de Almeida

Nascimento
Bruno de Albuquerque Baptista
Mozart Borba Neves Filho
Ronnie Preuss Duarte
Yanne Katt Teles Rodrigues

CONSELHEIROS ESTADUAIS

Adriana Almeida Calado
Alexandre Torres Silva
Ana Luiza Duarte Pires de Castro
Ana Paula Francisca da Silva
Andrea Feitosa Pereira Maranhão
Andressa Myrian do Amaral Araújo
Antônio Celestino da Silva Neto
Antônio Farias de Freitas Neto
Augusto Cesar de Freitas Ramos
Áurea Maria Nunes Machado Farias
Bruno da Silva Ramos
Camila de Albuquerque Oliveira
Carina Cavalcanti de Moraes
Carina Laís Silva Acioly
Carlúcia de Souza Barbosa
Catarina Almeida de Oliveira
Chiara Michelle Ramos Moura da Silva
Cláudia Adriana de Alcântara Batista da Silva
Débora Vanessa Gonçalves Batista
Dhiego Lavôr Santos
Eduardo Silva de Araújo
Elaine Alves Silva de Santana
Emanuelle Ferreira Rocha Shinozaki
Estefferson Darley Fernandes Nogueira
Fábio Francisco Cordeiro Milhomens
Feliciano Lyra Moura
Felipe Augusto Sampaio Barbosa
Felipe Bezerra de Souza
Flávia Maria Pessoa Guerra
Francisco Ludgero Neto
Gustavo Carvalho Borges dos Santos
Gustavo Henrique de Brito Alves Freire
Helena Rocha Coutinho de Castro
Herica de Kassia Nunes de Brito
Henrique Buriel Weber
Ielva Pryscylla Ferreira de Melo
Isabela Lessa de Azevedo Pinto Ribeiro
Isabelita Alves Fradique
João Marcelo Pereira Cavalcanti Neves

João Maurício de Assis Rocha Filho
José Diógenes Cézar de Souza Junior
José Florentino Toscano Filho
José Maria Silva
José Nelson Vilela Barbosa Filho
Juliana Lima Ferreira
Júlio Cesar Araújo Monte
Leonardo Azevedo Saraiva
Leonardo Camello de Barros
Leonardo Sales de Aguiar
Marcia da Silva Santos
Marcondes Rubens Martins de Oliveira
Marcus Vinícius Alencar Sampaio
Maria das Graças Wanderley de Siqueira Neta
Maria Goretti Soares Mendes
Maria Helena Urbano Ribemboim
Maria Paula Latache Ribeiro de Vasconcelos
Maria Tereza Mazoco Times
Marina Acioli Roma
Maurício Bezerra Alves Filho
Nair Andrade dos Santos
Nathalia Silva de Freitas Fernandes
Patrícia Barbosa Leão
Paulo Artur dos Anjos Monteiro da Silva
Rafael de Lima Ramos
Ricardo André Bandeira Marques
Sabrina Patrícia Lima Santos
Sarah Bastos de Oliveira Feitosa
Saulo de Tarso Gomes Amazonas
Schamkpou Bernardo Bezerra
Sergio da Silva Pessoa
Shirlene Roberta Da Hora Silva
Silvana Maria Duarte Alves de Souza
Simone Campos Aragão
Sócrates Vieira Chaves
Soraya Vieira Nunes
Wdson Pyerre Soares Silva
Wilgberto Paim dos Reis Junior
Yuri Azevedo Herculano

MEMBROS HONORÁRIOS VITALÍCIOS

Paulo Marcelo Wanderley Raposo
Jorge da Costa Pinto Neves
Aluísio José de Vasconcelos Xavier

expediente

Ademar Rigueira Neto
 Júlio Alcino de Oliveira Neto
 Jayme Jemil Asfora Filho
 Henrique Neves Mariano
 Pedro Henrique Reynaldo Alves
 Ronnie Preuss Duarte
 Bruno de Albuquerque Baptista

MEMBRO HONORÁRIO

Gustavo Henrique Vasconcelos
 Ventura - presidente do IAP

TRIBUNAL DE ÉTICA E DISCIPLINA - TED-PE

Turma Deontológica

Presidente: José Nelson Vilela Barbosa Filho

1º Vice-presidente: Jânio de Barros Carvalho

2ª Vice-presidente: Danielle Freire Rodrigues Pereira

Secretário-geral: Gustavo Henrique de Brito Alves Freire

Secretária-geral adjunta: Renata Berenguer de Queiroz Moreira

Membro julgador (a): Catarina de Almeida de Oliveira

Membro julgador (a): Daniel Lima Araújo

Membro julgador (a): Danielle Cristina de Lacerda Farias Janguie

Membro julgador (a): Giselle Hoover Silveira

Membro julgador (a): Gustavo Luis Lapa

Membro julgador (a): Henrique Buriel Weber

Membro julgador (a): João Olímpio Valença de Mendonça

Membro julgador (a): Maurício Bezerra Alves Filho

Membro julgador (a): Maria Amélia Giovannini Calado

Membro julgador (a): Marília Ferreira Silva Velozo

Membro julgador (a): Paulo César

Andrade Siqueira
 Membro julgador (a): Pollyana Tenório Veríssimo de Queiroz Amaral
 Membro julgador (a): Saulo de Tarso Gomes Amazonas
 Membro julgador (a): Silvana Ribeiro e Fonseca
 Membro julgador (a): Simony Braga Miranda

Comissão de Admissibilidade

Coordenador: Saulo de Tarso Gomes Amazonas

Membro julgador (a): Adriano José Gomes

Membro julgador (a): Ana Luíza Duarte Pires de Castro

Membro julgador (a): Antônio Faria de Freitas Neto

Membro julgador (a): Carlo Giovanni Simoni Filho

Membro julgador (a): Cláudia Adriana de Alcântara Batista da Silva

Membro julgador (a): Felipe Augusto Sampaio Barbosa

Membro julgador (a): Flaviana Beserra Pacheco

Membro julgador (a): Josembergues Clarisval de Souza Melo

Membro julgador (a): Paulo Rodrigo Lopes de Oliveira

Membro julgador (a): Rafael Alex da Silva Torres

Membro julgador (a): Roger William Heuer Holanda

1ª Turma do TED

Presidente: José Nelson Vilela Barbosa Filho

Secretário (a): Simony Braga Miranda

Membro Julgador (a): Anne Karine Guimarães de Souto Maior Melo

Membro Julgador (a): Gustavo Luis Lapa Silva

Membro Julgador (a): Raphael Nascimento Costa

Membro Julgador (a): Simone Pelinca Pereira Pugliesi
 Membro Julgador (a): Thamyres Cunha Melo Silva

2ª Turma do TED

Presidente: Jânio de Barros Carvalho

Secretário (a): Danielle Cristina de Lacerda Farias Janguie

Membro Julgador (a): Caroline Ribeiro Souto Bessa

Membro Julgador (a): Dija Oni Gama de Oliveira

Membro Julgador (a): Juliane de Lima Barros

Membro Julgador (a): Gilberto de Souza Costa

Membro Julgador (a): Ivaldo Luna Calado Júnior

3ª Turma do TED

Presidente: Danielle Freire Rodrigues Pereira

Secretário (a): Cleodon Fonseca

Membro Julgador (a): Ana de Andrade Vasconcelos Negrelli

Membro Julgador (a): Ana Paula de Arruda Costa

Membro Julgador (a): Marília Ferreira Silva Velozo

Membro Julgador (a): Tiago Gonçalves Siebra

Membro Julgador (a): Vanessa de Castro Viana

4ª Turma do TED

Presidente: Gustavo Henrique de Brito Alves Freire

Secretário (a): Pollyana Tenório Veríssimo de Queiroz Amaral

Membro Julgador (a): Agueda Fabiana de Almeida Valença

Membro Julgador (a): Bertonny Wasley Silva Vasconcelos

Membro Julgador (a): Ingrid Rafaelle Machado Beltrão

Membro Julgador (a): Luiz Antônio da Silva

5ª Turma do TED

Presidente: Renata Berenguer de Queiroz Moreira
 Secretário (a): Daniel Lima Araújo
 Membro Julgador (a): Ada Priscilla Costa Benevides
 Membro Julgador (a): Deocleciano Otávio de Oliveira Neto
 Membro Julgador (a): Milton Cunha Neto
 Membro Julgador (a): Manuela Gadelha Pereira
 Membro Julgador (a): Patrícia Osório Caciquinho Carneiro Lyra

6ª Turma do TED

Presidente: Maurício Bezerra Alves Filho
 Membro Julgador (a): Giselle Hoover Silveira
 Membro Julgador (a): Nidreyjeane Gomes Magalhães
 Membro Julgador (a): Nivânia Maria Martins da Cunha Sobral
 Membro Julgador (a): Plínio Leite Nunes
 Membro Julgador (a): Renata Tattiane Rodrigues de Siqueira Veras

7ª Turma do TED

Presidente: Catarina Almeida de Oliveira
 Secretário (a): Breno Augusto Wanderley de Paiva
 Membro Julgador (a): João Carlos Fonseca dos Santos Filho
 Membro Julgador (a): Leonardo Moser da Silva
 Membro Julgador (a): Maria Amélia Giovannini Calado
 Membro Julgador (a): Marina de Acioli Roma
 Membro Julgador (a): Paulo Rafael de

Lucena Ferreira

8ª Turma do TED

Presidente: Paulo César Andrade Siqueira
 Secretário (a): Schamkypou Bernardo Bezerra
 Membro Julgador (a): Alexsandra Iris de Melo Soares
 Membro Julgador (a): Danilo Gomes de Melo
 Membro Julgador (a): Henrique Buriel Weber
 Membro Julgador (a): Karenina Diniz Moreno
 Membro Julgador (a): Maria Emília Miranda de Oliveira Queiroz

9ª Turma do TED

Presidente: Silvana Ribeiro e Fonseca
 Secretário (a): André Granja Ferreira
 Membro Julgador (a): Aline Coutinho Ferreira
 Membro Julgador (a): Eduardo Vitor Gonçalves Coutinho
 Membro Julgador (a): Luana Maria Soares de Oliveira
 Membro Julgador (a): Maria do Socorro Carvalho Alves de Araújo
 Membro Julgador (a): Ulisses Narcizo Dornelas de Souza Júnior

10ª Turma do TED

Presidente: João Olímpio Valença de Mendonça
 Secretário (a): Isabela Paschoal Herrero
 Membro Julgador (a): Frederico Cal Muinhos
 Membro Julgador (a): Luciana Godoy de Melo Mota
 Membro Julgador (a): Pedro de Albuquerque Malheiros Neto
 Membro Julgador (a): Priscilla Kelly Jordão do Ó

OUVIDORIA

Ouvidora-geral: Maria Catarina Barreto de Almeida Vasconcelos
 Ouvidor adjunto: Ricardo Rabêllo Varjal Carneiro Leão
 Ouvidora adjunta: Amanda Ruana Lima Botelho

CORREGEDORIA

Corregedor-seccional do Processo Disciplinar: Saulo de Tarso Gomes Amazonas
 Corregedora-adjunta: Maria Angélica Vilanova de Albuquerque

Corregedores Auxiliares:

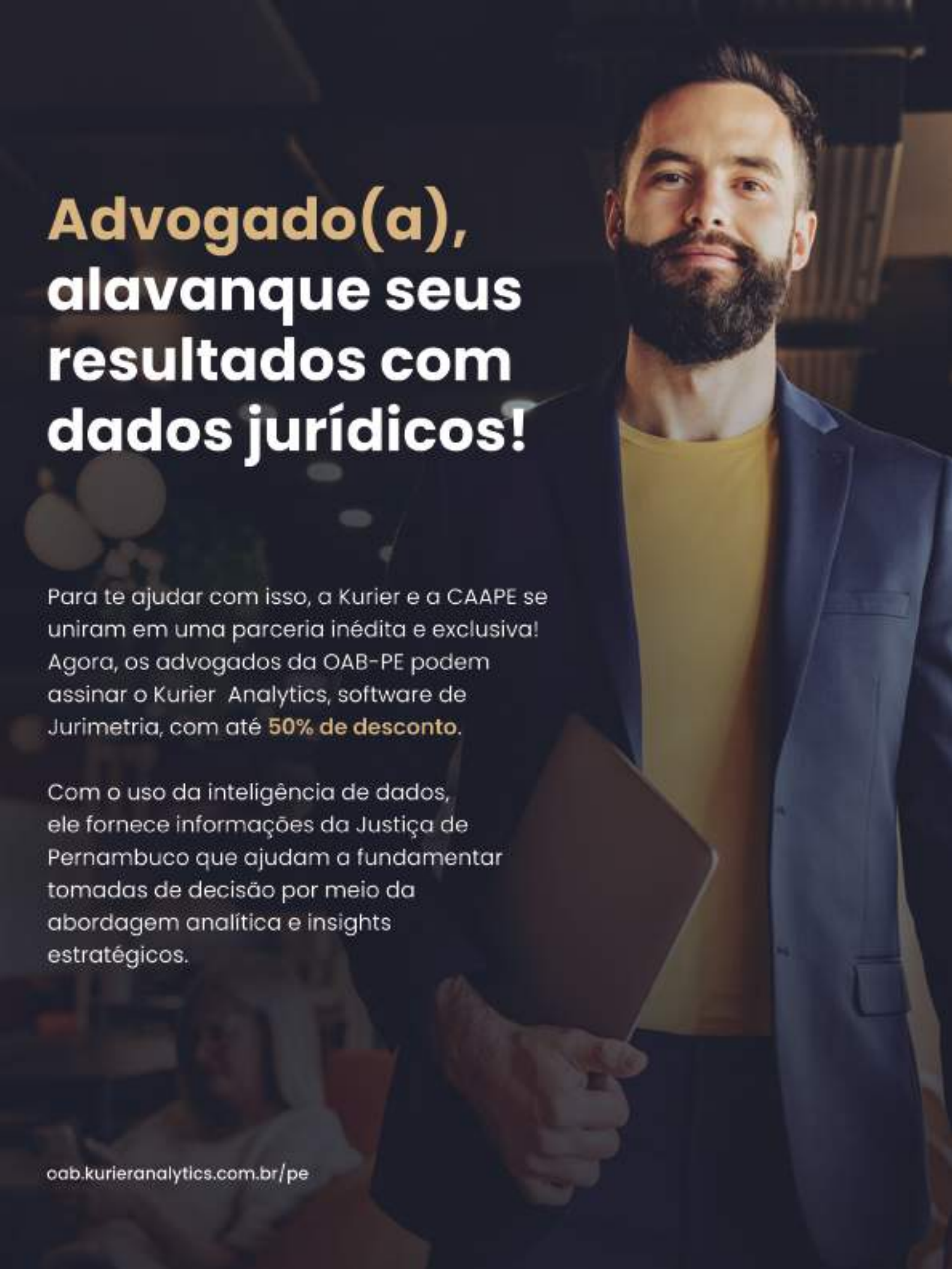
Andressa Myrian do Amaral Araújo
 Ana Paula Francisca da Silva
 Brenno Henrique de Oliveira Ribas
 João Marcelo P.Cavalcanti Neves
 José Valdir da Silva
 Manuela dos Santos Soares Lira
 Marcelo Augusto Leal de Farias
 Paulo Artur dos Anjos Monteiro da Silva
 Wdson Pyyerre Soares Silva.

COMUNICAÇÃO OAB-PE

Gerente de comunicação: Liniker Xavier
 Reportagem: Carol Moura, Karla Oliveira, Natália Wanderley e Túlio Vasconcelos
 Fotografia: Yacy Ribeiro
 Design: Bruno Dantas e Paloma Nascimento

CAPIBARIBE CONTEUDO

Capibaribe Conteúdo
 Edição e reportagens: Catarina Lucrécia Araújo e Márcio Markman
 Edição de fotografia: Daniela Nader
 Projeto Gráfico e Diagramação: Chistiano Mascaro
 Revisão: Tatiana Nascimento



Advogado(a), alavanque seus resultados com dados jurídicos!

Para te ajudar com isso, a Kurier e a CAAPE se uniram em uma parceria inédita e exclusiva! Agora, os advogados da OAB-PE podem assinar o Kurier Analytics, software de Jurimetria, com até **50% de desconto**.

Com o uso da inteligência de dados, ele fornece informações da Justiça de Pernambuco que ajudam a fundamentar tomadas de decisão por meio da abordagem analítica e insights estratégicos.



**Sem dados você
é apenas mais uma
pessoa com opinião.**

-William E. Deming



Com o Kurier Analytics você pode:

- ✓ Comparar e analisar cenários
- ✓ Melhorar sua carteira de clientes
- ✓ Consultar a probabilidade de desfecho dos seus processos
- ✓ Observar o comportamento da Justiça pernambucana na atuação das partes processuais



Potencialize sua atuação jurídica com dados agora. Escaneie já o QR Code e contrate!



CAAPE



KURIER
ANALYTICS



CAB | **ESA**
PERNAMBUCO

34
ANOS



**Conhecimento
que transforma**